

Nome do PSD Ainda Esta Semana; Nova Consulta a Vargas e Ademar

O Caçador de Votos

Danton JOBIM



Como faz todos os anos, o sr. Getúlio Vargas se dirigirá no Primeiro de Maio aos trabalhadores do Brasil. A mensagem do "pai dos pobres" que acaba de ser distribuída à imprensa é, como as demais, redigida num estilo frio e incolor, denunciando a indiferença que seu autor vota, realmente, ao homem do povo. Entretanto, repete o sr. Vargas na mensagem algumas afirmações da campanha queremista que merecem ser honestamente analisadas.

Começa a proclamação asseverando que ele, Getúlio, está como sempre ao lado dos trabalhadores, sentindo seus anseios e compartilhando suas angústias.

Ha, sem duvida, nesse ponto "uma pequena exageração". Vargas sofre as angústias e anseios dos operários, mas não tanto que se veja obrigado moralmente a comparecer ao Senado da República a fim de defender-lhes os direitos e reivindicações. Exerce o seu mandato de longe, numa estância da fronteira, recebendo, pontualmente, o subsídio parlamentar. É o unico líder proletário do mundo que se dispensa de sair de seus cômodos para arriscar-se pessoalmente na batalha democrática pelos interesses e aspirações de seus liderados.

Fala Vargas na sinceridade com que, quando no governo, promoveu um sistema social que amparasse o direito do trabalhador.

Não nos cumpre averiguar a sinceridade com que o antigo chefe do Governo Federal após a sua assinatura em leis de amparo às classes operárias. O fato é que essa legislação não foi jamais iniciativa ou trabalho seu, — e é o que importa, no caso. As leis de acidentes e das caixas de pensões são anteriores a 1930. O programa da Aliança Liberal, que tracava o roteiro das conquistas sociais a serem concretizadas no governo Vargas, nunca foi objeto de maior atenção do ex-ditador. Todos sabem que foi obra exclusiva de Lindolfo Collor, o qual, uma vez na pasta do Trabalho, lançou os fundamentos da vasta legislação trabalhista que aí está. Em 1945, quando o movimento do queremos invadia a praça pública apregoando os benefícios de Getúlio aos operários, tivemos ocasião de mostrar que aquele não mexeu um só dedo para estender ao Brasil as medidas de proteção ao trabalhador, já adotadas nos países mais cultos do mundo. As mais importantes das chamadas leis sociais foram obra do ministro Collor ou, então, do Congresso, na vigência da Constituição de 34.

Hoje, sustenta Vargas em sua mensagem, o trabalhador está desamparado.

Um outro exagero, sem duvida. Todas as leis que o Dr. Getúlio sancionou estão em pleno vigor, se não nos enganamos, e importantes progressos se têm feito no setor da previdência social, pedindo-se ainda ao Congresso medidas que venham completar a legislação atual.

Certamente não ha lugar para a demagogia barata do estadião do Vasco. Mas isso é outra coisa. Entretanto, a Justiça do Trabalho, reorganizada em moldes novos, com um tribunal composto de juizes estaduais, está funcionando a pleno rendimento, ali na Esplanada do Castelo, cercada de todas as garantias na diária aplicação das leis atribuídas ao ex-ditador.

Pois o estancieiro de S. Borja, saboreando chimarrão e fumando excelentes charutos, no seu vidão de senador em férias perpetuas, afirma solenemente aos trabalhadores neste Primeiro de Maio: "Sinto que estou desamparados, sofrendo as contingências que vos foram impostas, mas isso não deve constituir motivos de desânimo..."

Por fim Getúlio faz uma patética advertência aos operários: Cuidado com os "caçadores de votos".

Convenhamos que, nesta altura de sua existencia, outra coisa não é o senador Getúlio Vargas senão um caçador de votos.

Comparece ao Senado para desempenhar o seu mandato?

Propôs até hoje qualquer providência de interesse para o trabalhador ou o povo brasileiro em geral?

Interrompeu algum dia o seu longo sueto senatorial para tratar de um problema que transcendesse o âmbito das questões meramente eleitorais?

Nunca. Limita Vargas toda a sua atividade na vida publica a, precisamente, "caçar votos", isto é, tirar o maximo proveito da proxima eleição, assentando as bases de uma campanha demagogica que colha na sua rede os votos, não só dos queremistas, mas também os de Ademar e de Prestes.

Aí temos, pois, sem exagerar no traço e carregar nas cores, o verdadeiro retrato do caçador de votos.



PEARL RIVER, N. Y. — Um técnico dos Laboratórios Lederle, inocula a nova vacina de imunização de cães, descoberta pelos doutores Herald R. Cox e Hilary Kopewski, e já experimentada com êxito em 12.000 cães. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO EM EXAME PELOS BRITÂNICOS PARTICIPAÇÃO NOS ENTENDIMENTOS APENAS DOS PAÍSES QUE LUTARAM NO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 29 (De Harold Guard, da United Press) — Os círculos oficiais desta capital dizem que os líderes da Commonwealth se reunirão na próxima 2.ª feira para discutir o Tratado de Paz com o Japão. Nessa conferência será feito um relatório sobre os pontos de vista, a saber:

CLAUSULAS

1.ª Composição da Mesa da Conferência da Paz — a Inglaterra acredita que somente deverão participar do Tratado de Paz com o Japão os países que tomaram parte da guerra contra esse país, as Nações que foram agredidas pelos nipônicos no Pacífico e os países que têm interesses especiais no Pacífico. Fontes oficiais acreditam que a Rússia deve ser convidada, porém não se indica qual será a atitude britânica no caso de Moscou rejeitar o convite.

2.ª — DESARMAMENTO — A Inglaterra considera que o Japão já desarmado e desmilitarizado mas apólará qualquer medida para impedir nova agressão nipônica. Considera-se que o Japão carece de indústrias de guerra que se bastem a si mesmas e deve importar muitos materiais.

3.ª — COMERCIO — Não ha desejo de estabelecer um Tratado vingativo a respeito do comércio nipônico pois reconhece-se que a população japonesa, de 80 milhões de habitantes, da pequena ilha, necessitará do comércio exterior para subsistir. Impedirá o comércio exterior do Japão seria converter esse país num aglomerado de antes famintos, procurando o comunismo.

4.ª — MARINHA MERCANTE — Julgar-se que o Japão deve ter Marinha Mercante limitada a fim de que não possa ser convertida para fins de guerra, como no ultimo conflito.

5.ª — INDUSTRIA — A Inglaterra acredita que não se deve restringir a industria japonesa senão por motivos de segurança.

(Conclui na 2.ª pág.)

das praias do Império Britânico, porém não se fará nenhuma proposta para o referido Tratado. Dizem os citados círculos que o ponto de vista britânico será apresentado na reunião do Conselho sob novos delineamentos, em numero de

NOVAS ELEIÇÕES NA BELGICA PARA O PARLAMENTO DISSOLVIDO ONTEM

Será Determinado o
Destino do Futuro Rei
Leopoldo III

BRUXELAS, 29 (Por Albert Bierot, do INS) — O príncipe regente, Carlos, decretou hoje a dissolução do Parlamento, e ordenou a realização de eleições parlamentares no dia 4 de junho próximo, para determinar o destino futuro do rei Leopoldo III.

Os observadores de Bruxelas

(Conclui na 4.ª pág.)

Não Circulará
Terça-Feira o
"Diario Carioca"

Associando-se às festas comemorativas do Dia do Trabalhador e cumprindo o disposto da lei municipal que estabelece os feriados para os trabalhadores da imprensa, não funcionará amanhã os vários serviços deste jornal. Em consequência, o DIARIO CARIOCA deixará de circular na próxima terça-feira.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-175

DIRETORES:

Dr. Erasmo Telxela de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. G. de Macedo Soares.

BENEDITO E PEIXOTO VOAM PARA SÃO PAULO E RIO GRANDE LONGA CONFERENCIA ENTRE CIRILO E GOIS — RETORNO AO ACORDO EM DUAS ETAPAS — A UDN GAUCHA APOIA A CANDIDATURA CILON AO GOVERNO ESTADUAL

Aguardando os resultados das viagens dos srs. Benedito Valadares e Amaral Peixoto, os quais devem ter seguido ontem respectivamente, para S. Paulo e Itú, o PSD ultima as preliminares para a proxima reunião do Conselho Nacional, marcada em principio para terça-feira à noite.

CONFERENCIA CIRILO-GOIS

O sr. Cirilo Junior manteve ontem demorada conferencia com o general Gois Monteiro. Nesta oportunidade, ficou estabelecido que a votação no Conselho Nacional deverá obedecer ao criterio da maioria, possivelmente, em dois ou mais escrutínios. O pronunciamento das seções estaduais far-se-á de acordo com a proporcionalidade de suas representações no Congresso Federal.

REUNIAO PREPARATORIA

Outrossim, decidiram os líderes possedistas convocar uma reunião preparatoria da Comissão Diretora do partido para amanhã, à tarde, ou terça-feira de manhã, na dependência da volta dos srs. Valadares e Amaral Peixoto.

OS CANDIDATOS

Nesta reunião da Comissão Diretora, decidirá igualmente o PSD sobre o numero de candidatos a ser levado ao Conselho Nacional para a respectiva recomendação de escolha à Convenção partidária: se um, dois ou mais candidatos.

VIAGEM DE VALADARES E PEIXOTO

Os círculos maior chegados aos srs. Benedito Valadares e Amaral Peixoto procuram guardar o maximo sigilo em torno da viagem de cada um dos dois proceres. Temor evidente, no entanto, para advertir que o chefe mineiro foi atrás do sr. Ademar de Barros, enquanto o sr. Peixoto mais uma vez voou ao belga-mto do sogro, sr. Getúlio Vargas, em Itú.

De qualquer forma, é absolutamente certo que a direção nacional do PSD aguarda o resultado dessas duas demarches para estabelecer o rumo definitivo do partido.

Estas diretrizes serão fixadas, pois, sem duvida, na referida reunião do Conselho Nacional.

A MISSAO GOIS MONTEIRO

Foi levantado o veu da aparente cotradicção entre os propósitos de retorno ao Acordo Interpartidário, manifestado pelo general Gois Monteiro, e as declarações dos dirigentes possedistas, segundo as quais o PSD escolheria nesta semana o candidato "quadrário" a sucessão presidencial.

Procedem as informações ontem divulgadas de que o plano do general Gois-Monteiro se desdobrará em duas etapas: na primeira, o PSD indicará seu candidato próprio, colocando-se em igualdade de condições com a UDN; na segunda, espera o novo coordenador da politica oficial que as forças do centro, verificando o risco que correão as instituições democráticas, com a candidatura Getúlio Vargas, acertem o bom caminho através do entendimento.

(Conclui na 4.ª pág.)



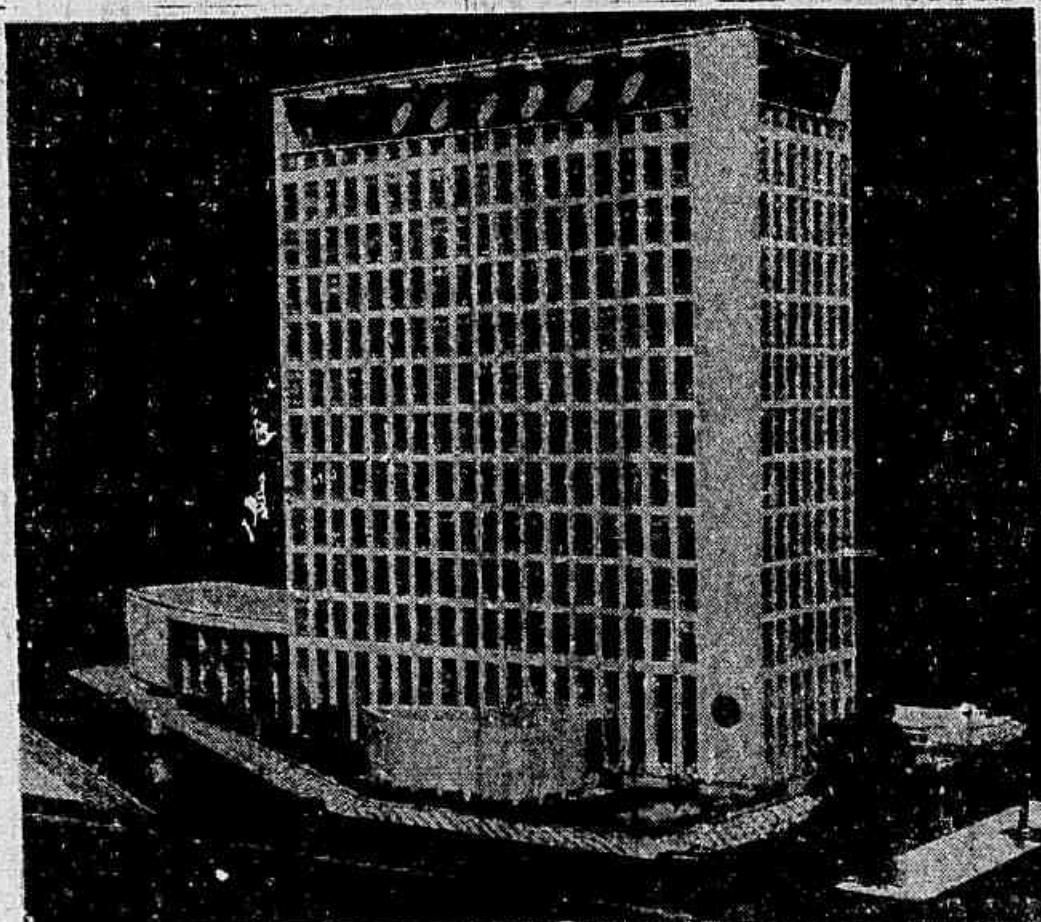
Gois Monteiro

Em Crise o Pacto do Atlântico Ameaçado de Ruína o Plano Marshall — Di- ficuldades Previstas Na Reunião de Londres

NOVA YORK, 29 (Leroy P. especial para a U.P.) — O programa do Pacto do Atlântico Norte está na iminência de crise que virá à tona na reunião dos ministros do Exterior dos Três Grandes, em maio e em Londres. Dizem as notícias européias que não podem arcar com os compromissos de financiar ou fabricar a quantidade de armamentos necessária, nem treinar o minimo de 30 divisões, necessárias para a defesa da Europa Ocidental.

Muito embora essa notícia que continuam a considerar a possa chocar certas pessoas França e a Inglaterra como poderosas potências, não representa surpresa alguma para os técnicos militares. Dizem os europeus que se tentarem cum-

(Conclui na 4.ª pág.)



Não, não é o edificio do Ministério da Educação: é a maquete do novo edificio da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, em construção à Avenida Presidente Wilson, no mesmo local onde anteriormente funcionava a Chancelaria, cujo predio foi recentemente demolido. O novo edificio terá doze andares, com ar condicionado; abrigará diversas garagens, uma biblioteca, um teatro, restaurantes, sete andares para escritórios e apartamentos para residência temporária de autoridades visitantes. A frente do edificio dá para a Br'ia de Guanabara, defronte à Praça Estados Unidos, onde se ergue um monumento à amizade brasileira-americana. O projeto é do Departamento de Construções no Exterior, do Departamento de Estado, assinado pelos arquitetos Frederick Larkin e Leland W. King. Mas o original claro que é o do nosso famoso Ministério, do nosso Oscar Niemeyer, cr... (Foto U.S.I.S.)

LYS ASSIA

O MAIOR SUCESSO ATÉ HOJE APRESENTADO PELO HOTEL VOGUE

DA BANCADA DE IMPRENSA De Alguns Problemas Modernos

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Não seria, talvez, grande exagero, afirmar-se que a maioria dos problemas humanos, de ordem social e econômica e de âmbito internacional, a bem dizer, não existem. Não existem, pelo menos, com aquele caráter de necessidade irrefutável, que somos levados a atribuir-lhes, para conseguir tomá-los a sério. São artificiais, esses problemas. Representam a laboriosa criação da nossa inventiva, sempre ávida de complicar o que é simples e incansável nessa gloriosa tarefa, que os progressos técnicos facilitam. Isto é, facilitam a complicação, em vez de facilitar a transposição dos obstáculos.

O PROBLEMA DAS VACAS

O desenvolvimento das técnicas, em que a humanidade havia depositado, a princípio, tão vivas esperanças, não tem conseguido senão aumentar-lhes as torturas e arrastá-la a alguns ineditos desesperos. Veja-se, por exemplo, a evolução da guerra, que perdeu todo sentido humano. Veja-se o destino das mais promissoras descobertas e inventos, que os homens condenam a funções que os réprobos e sicários repletam.

Veja-se a evolução das crises econômicas. Antigamente as crises eram indiscutíveis, na realidade objetiva dos seus efeitos. Crise era, a da vacas magras, situação de carência que não há como recusar, discutir, deixar de compreender. Deviam-se, o mais das vezes, ao acúmulo de horrores e calamidades que se abatiasse sobre certa região. Emagreciam as vacas e com elas, as outras criaturas, inclusive os donos do rebanho. Eis aí uma crise autêntica.

Nos dias que correm, essas são as que menos preocupam. Muito mais sérias são as crises de abundância, que correspondem à obesidade das vacas e à plethora dos rebanhos. Vacas gordas demais, é um problema dos tempos modernos. Não consta que até ao século passado a humanidade tivesse razões para queixar-se da abundância e da prosperidade. Compreenderíamos perfeitamente que o excesso de gordura nos fosse apresentado como um problema individual para as vacas. Poderiam ressentir-se, é claro, no seu metabolismo, na sua desinvoltura, na graça e harmonia de suas linhas, para as quais pode ser que exista uma elegância modelar, em Hollywood.

Problema das vacas. O que é bem mais difícil de entender é como possa ter sido transferido para seus donos, mudado em símbolo de

ruína econômica e origem de uma depressão universal. Entretanto, os exemplos não faltam. São estas as crises características do inteligentíssimo século XX — o século das técnicas fabulosas, que sofre do mal de produzir e viver bem demais. Um mal como não há mais angustioso e terrível.

TRAVERSOS E BONZINHOS

Temos medo às guerras, e fazemos guerras, por medo. Há 30 anos estuda-se e debate-se o desarmamento universal. Mas, quem daria o exemplo? Ao menor estremecimento, cada um leva a mão ao bolso da bomba atômica. Eis o panorama internacional, no que diz respeito ao político, propriamente. No econômico, as concepções não são menos curiosas. Cada país procura atingir, ao mesmo tempo, estas duas finalidades: produzir tudo, para não comprar ao próximo; e vender muito aos outros.

São esses, ao que parece, os ensinamentos da ciência mais recente. Todos querem ser credores. Além disso, querem produzir as mesmas coisas. Antigamente, encontrava-se no solo um emprego a tais propósitos. Hoje, o que o solo não dá, fabrica-se em laboratório.

Os problemas resultantes de tanta ciência e de tanta técnica são tremendos, como não pode deixar de acontecer numa feira-livre em que só há negociantes vendedores, e não produtores de um tudo, para seu próprio consumo. Isso levou a cultura do século XX a descobrir recentemente o sistema das trocas, para evitar a interferência da mercadoria intermediária e padrão, que outrora se supunha tivesse constituído um progresso — o que acabamos por verificar que era falso.

Em todo caso, ainda subsistem reminiscências desse intermediário usado na conversão das utilidades. Há, mesmo, correntes migratórias de tais valores, que procuram mercado para seus serviços. Mas os homens descobriram que semelhantes migrações podem representar incalculável perigo. Por isso, meditaram longa e profundamente, até resolver o problema pelo sistema ou princípio da seletividade, que, em poucas palavras, significa distinguir e escolher entre os capitais, como entre os meninos de uma escola, dividindo-os nas tradicionais categorias dos capitais impossíveis ou levados da breca, e dos capitais bonzinhos. Diante disso, podemos sair para outra, que este é problema resolvido.

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Electric, Westinghouse, Philco, de 2, 3, 4, 5 e 6 pés. Entrega imediata. 6 meses de garantia. Vendas a prestações. — Rua da Assembleia, 92 loja.

Tratado de Paz Com o

(Conclusão da 1.ª pag.)

gurança. Informa-se que a Inglaterra fará recomendações sobre certas restrições de ferro e aço e elevação de salários dos operários japoneses. 6.º — REPARAÇÕES — Insiste-se em que não se devem exigir reparações da atual produção industrial japonesa mas sim das indústrias declaradas excedentes, por motivos de segurança.



CONTROLAR PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o controle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja este superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Começamos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0. O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

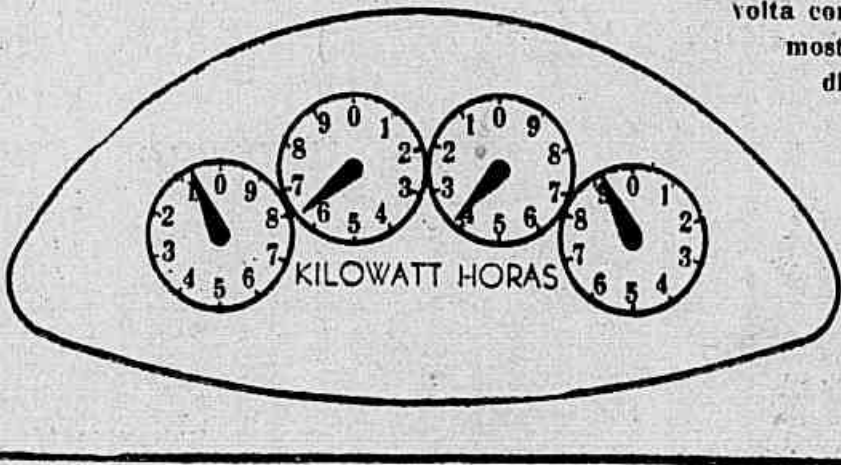
Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639. Isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constatase logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o período de tempo decorrido entre as duas marcações. Isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

NOTA:

Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precedida pela letra K. Por exemplo, havendo no medidor a indicação "K-15", a leitura do medidor deve ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.



MECANICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA.

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU?

Telefone para 42-2482-52-5032 ou 32-0882

A ATITUDE DO "RADICAL" Repercutiu Nas Classes Armadas

O DIRETOR DO "RADICAL" RECEBEU OS SEGUINTE TELEGRAMAS:

Palavras do brigadeiro Ararigboia: "Para todos os aviadores as cicatrizes decorrentes de acidentes quando no exercício sua profissão, constituem marcas de honra e de orgulho. Ataques dirigidos General Mendes de Moraes visando consequência acidente em serviço comandado enchem de repulsa toda numerosa classe constituída de civis e militares. Apresto me apresentar inteira solidariedade defesa camarada visado insolita agressão dirigida contra portador defeito físico que somente o enobrece e o honra. Brigadeiro Armando Ararigboia".

O telegrama do general Souza Dantas: "Acabo de ler em seu jornal telegrama Brigadeiro Ararigboia. Procurei inteirar-me do assunto, podendo agora solidarizar-me inteiramente com os termos do referido telegrama, em defesa General Angelo Mendes de Moraes. — (ass.) — General Souza Dantas.

Do Brigadeiro Ivo Borges, oficial superior da nossa gloriosa força aérea:

"Queira V. S. receber os meus protestos de solidariedade na defesa do digno camarada dos Afonsos, pioneiro da aviação militar no Brasil. Nós, avôdores, nos orgulhamos do tributo de sangue que porventura tenhamos pago na conquista do nosso elevado ideal e as cicatrizes dele consagradas são as nossas mais honrosas condecorações. Saudações. Brigadeiro Ivo Borges.

(Transcrito do "Radical", de 23 e 29 do corrente).

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS Encarregam-se de constatar e promover o emprego do processo para fabricar laticinas da série do ciclopentano-polihidrofenoareno, e as laticinas fabricadas por esse processo, privilegiado pela Patente de invenção n.º 31.182, da qual é cessionária a GESELLSCHAFT FÜR CHEMISCHE INDUSTRIE IN BASEL (SOCIÉTÉ POUR L'INDUSTRIE CHIMIQUE A BASEL).

Mensagem do Presidente da República Na Data Dedicada Aos Trabalhadores

(Conclusão da 12.ª pag.)

em Santo André, Estado de São Paulo.

Pelo IPASE — 178 unidades residenciais em Marechal Hermes e festa da cumieira de 103 unidades em Jacarepaguá, nesta capital; um conjunto residencial no Território do Acre.

CAP de Serviços Públicos do Estado do Rio — Conjunto de 68 residências à avenida Miranda.

SAPS — Novas instalações do Restaurante Central da Praça da Bandeira.

PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

Cerca de 1.500 operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Centro de Armamento da Marinha, da Fábrica de Artilharia da Marinha, e da Fábrica de Torpedos da Marinha, da Fábrica de Artilharia da Marinha, e da Fábrica de Torpedos da Marinha, tomarão parte nas comemorações do Dia do Trabalho, concentrando-se em frente ao Ministério do Trabalho para assistir a inauguração do monumento ao Trabalhador.

Os operários da Marinha reunirão-se, às 3 horas, no pátio, em frente ao edifício do Ministério da Marinha, daí seguindo, então, em formação, para o local que lhes está designado, no esquema geral da concentração, em frente ao Ministério do Trabalho. O contingente da Marinha formará, em coluna por 8, de acordo com os efetivos das várias representações, da seguinte maneira: a) banda de música do Corpo de Fuzileiros

Navais; b) Fábrica de Torpedos da Marinha; c) Escola Técnica Profissional da Fábrica de Artilharia da Marinha; d) Fábrica de Artilharia da Marinha; e) Escola Técnica Profissional do Centro de Armamento da Marinha; f) Centro do Armamento da Marinha; g) Escola Técnica Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; h) Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PROCLAMAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

A Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria dirigiu as classes trabalhadoras do país uma proclamação nos seguintes termos: "A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, neste 1.º de Maio, data maior do trabalhador, envia aos seus companheiros de todos os qua-

lantes do Brasil, a sua fraternal mensagem de cumprimentos, concitando-os a continuarem unidos em torno de suas entidades sindicais, na defesa de seus direitos e reivindicações, a trabalharem em prol da grandeza econômica do Brasil e em benefício de sua harmonia social."

As providências para evitar que as festividades do amanhã, comemorativas do Dia do Trabalhador, venham a ser perturbadas por manifestações promovidas por agitadores interessados em prejudicar o seu brilhantismo. Todos os recursos disponíveis foram mobilizados para garantir-se um pacífico e tranquilo dia de trabalho e tranquilidade pública.

REDUÇÃO GERAL DE TARIFAS NA REUNIÃO DE TORQUAY POR PROPOSTA DOS EE. UU.

Os Estados Unidos estão planejando uma redução geral das tarifas alfandegárias na próxima reunião de Torquay. O Departamento de Estado publicou há dias a relação de 2.500 itens sobre os quais os delegados norte-americanos tentarão obter apreciação de redução tarifária.

A política norte-americana de redução de tarifas tem interesse para quase todo o mundo, pois muitos países serão beneficiados ou prejudicados com as decisões de Torquay. A amplitude da referida lista

LISTA DE 2.500 ITENS QUE CAUSOU SENSAÇÃO

ESPERA-SE FORTE OPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO NORTE-AMERICANOS NAS REUNIÕES PREPARATORIAS

ta causou sensação entre os industriais americanos, principalmente os de têxteis, que viram toda a sua produção atingida

multo não se registra neste país, à volta do problema de tarifas aduaneiras.

O "Comitê de Informações Recíprocas" de Washington, iniciará suas sessões a 24 de maio próximo, para que os representantes das indústrias afetadas pelos projetos possam apresentar objeções e sugestões.

Os vários ramos da indústria têxtil viram, nos últimos dez anos, desaparecer paulatinamente as tarifas protetoras que os garantiam como, por exemplo, a relativa aos tecidos de algodão, cortada numa 25%, e aos tecidos de lã, que sofreu um corte ainda maior.

RESULTADO PRÁTICO

O resultado prático desses cortes não pode até agora ser adivinhado com justeza por terem sido postos em prática em condições anormais. Como os países produtores de tecido tiveram, a partir de 1939, seu comércio de exportação praticamente paralizado e só agora retomaram o ritmo de produção de antes da guerra, alegam os interessados que as reduções feitas nos últimos dez anos já são suficientes para permitir uma importação em grande escala de todos os tipos de têxteis e que, pelo menos, antes de aumentá-las, se lhes deve dar uma oportunidade de provar, pela prática, que não são adequadas para assegurar um intercâmbio comercial justo e equilibrado. Chamam ainda atenção do Governo para os graves problemas de desemprego e de desequilíbrio de preços no mercado interno que surgiram como consequência lógica de um grande aumento das importações.

Conquanto o Japão, mais importante fornecedor de têxteis do mercado americano, não compareça a Torquay, será ele o principal beneficiário de muitas das reduções a serem feitas.

OPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Já se pode assim prever que, nas reuniões preparatórias de Washington, os representantes da indústria e do comércio se oporão violentamente ao projeto governamental que repulsa as consequências funestas para seus interesses, e que conta com todo o apoio do Departamento de Estado que vê na necessidade imperiosa de destruir as barreiras alfandegárias, o primeiro passo para incentivar a produção, incrementar o poder aquisitivo e restabelecer finalmente o equilíbrio econômico dos demais países do mundo.

A POLÍTICA

Propósitos Recíprocos de Cooperação Entre o Presidente Dutra e o Gov. Barbosa Lima

Troca de Telegramas Dos Dois Chefes de Estado — Gratidão de Pernambuco Por Paulo Afonso — Minas Com Eleitorado Superior a São Paulo — Romaria a Itú

RECIFE, 29 (Asapress) — O presidente Eurico Dutra dirigiu ao governador Barbosa Lima o seguinte telegrama:

"Ao relembrar a solicitude com que v. excia. testemunhando sua fidelidade ao espírito federativo, declarou de utilidade pública para o Estado desapropriar e dar, em seguida, à União, a área pernambucana do Parque Nacional de Paulo Afonso, desejo encarecer à v. excia. a conveniência de serem ultimadas, no mais breve prazo possível, as providências destinadas a efetivar a desapropriação e a doação. O empenho da União em transformar em realidade aquele parque, junta-se o interesse da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em obter um título sobre o terreno que está servindo de assento à usina e instalações complementares construídas ou em construção. Na expectativa da continuidade de seu apoio àquelas obras nacionais, que tanto vão beneficiar esse Estado, apresento a v. excia. atenciosos cumprimentos".

O governador Barbosa Lima respondeu ao presidente Dutra nos seguintes termos:

O governador Barbosa Lima respondeu ao presidente Dutra nos seguintes termos:

"Grato pelas expressões com que s. excia. exaltou em seu telegrama o ato do meu governo, declarando de utilidade pública para o Estado desapropriar e dar a área pernambucana do Parque Nacional de Paulo Afonso, aprez-me informar que tomei as medidas necessárias a serem efetivadas o quanto antes a desapropriação e doação. Mandei coligir urgentemente os elementos que possam traduzir o valor aproximado dos imóveis objetos de desapropriação, a fim de servir de base, para o pedido de autorização à Assembleia Legislativa de pagamento do preço respectivo. Na mesma mensagem solicitei autorização, nos termos da constituição atual, para doar à União a área desapropriada. Pode v. excia. confiar na continuidade de meu decidido apoio àquele empreendimento, na certeza de que assim estarei traduzindo o pensamento unânime dos pernambucanos relativamente à excepcional significação patriótica dos mesmos".

1.820.000 ELEITORES EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Também em Minas vai intenso o serviço de alistamento eleitoral, parecendo que Minas quer retomar o primeiro lugar, quanto ao número

de eleitores, no mapa brasileiro.

Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, calcula-se que, até outubro próximo, por ocasião das eleições, Minas apresentará

cerca de 1.820.000 eleitores. Com este contingente, sem dúvida apreciável em relação ao índice total do país, estimado em cerca de nove milhões de

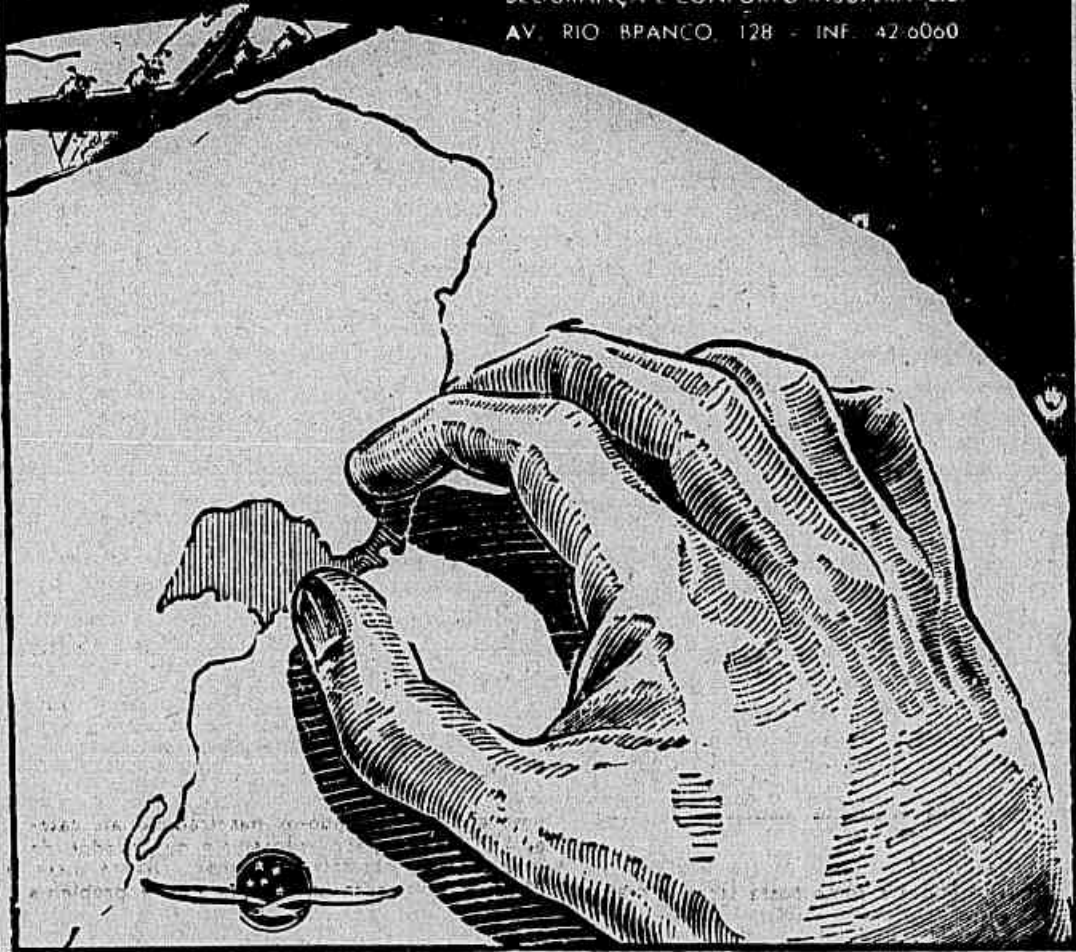
(Conclui na 4.ª pág.)

A DISTANCIA É CURTA

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS **CRUZEIRO DO SUL** LTDA.

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42.6060



O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O DIA DO TRABALHADOR

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

CAPITAL investido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr\$ 453.753.368,30

NÚMERO de associados morando em casas adquiridas pelo INSTITUTO: 2.040

NÚMERO de residências atualmente em construção para associados: 1.224

ESSAS RESIDÊNCIAS SE DISTRIBUEM PELOS ESTADOS DO SEGUINTE MODO:



CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

CAPITAL INVESTIDO EM EMPRÉSTIMOS — Cr\$ 156.755.432,40

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A SEGURADOS: 67.831

Analisando a passagem do Dia do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aproveita a oportunidade para apresentar aos trabalhadores brasileiros, uma exposição do que fez e do que pretende fazer no setor da Assistência Social.

Os dados estatísticos e elementos práticos aqui publicados refletem melhor que as palavras o resultado de uma obra que se destaca pelo seu elevado alcance no plano da previdência social. Sentirão ainda os leitores, que nos últimos anos — exatamente no quinquênio relativo ao governo de s. excia. o presidente Eurico Dutra — as atividades do Instituto dos Bancários se desdobraram intensamente, resultando maior e mais profunda aplicação do seu objetivo de servir à classe bancária.

Deve-se, em verdade, ao presidente Eurico Dutra essa situação propícia, pois seu governo tem se caracterizado por uma preocupação constante no sentido de dar ao trabalhador nacional o lugar que lhe legitimamente merece no organismo da nação.

MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS, DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1949

BENEFÍCIO	QUANT.	IMPORTÂNCIA
APOSENTADORIA ORDINÁRIA	72	4.156.926,10
APOSENT. POR INVALIDEZ	3.160	907.188.895,70
PENSÕES	3.917	42.947.257,30
AUXÍLIO MATERNIDADE	54.232	9.177.036,50
AUXÍLIO ENFERMIDADE	13.885	32.538.140,30
AUXÍLIO RECLUSÃO	27	94.075,10
AUXÍLIO FUNERÁRIO	418	160.350,30

DAS APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ 501 SE REFEREM A APOSENTADORIAS POR TUBERCULOSE, NO VALOR DE: Cr\$ 43.091.476,50

SERVIÇOS MÉDICOS

REDE SANATORIAL DE PROPRIEDADE DO INSTITUTO

SANATÓRIOS	CAR. ATUAL	CAR. PROJETADO
Messejana - Ceará	75 LEITOS	150 LEITOS
Cardoso Fontes - D. Federal	160	400
B. Horizonte - M. Gerais	90	200
Santo Antonio -	75	300

AMPLIAÇÃO EM ANDAMENTO: — Recife — Salvador — P. Alegre —

QUANTIA DISPENDIDA NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE: Cr\$ 88.331.600,30

NÚMERO DE SEGURADOS ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE QUE RECUPERARAM A SAÚDE: 2.156 EM UM TOTAL DE 3.422 DE LSA

O Instituto possui ambulatórios nas seguintes localidades: D. Federal — S. Paulo — B. Horizonte — Santos — Recife — Salvador — Curitiba — P. Alegre — Maceió — Natal — Fortaleza — Juiz de Fora — Campos

IMPORTÂNCIA DISPENDIDA COM ASSISTÊNCIA MÉDICA CIRÚRGICA HOSPITALAR, DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ATÉ ABRIL DE 1950 — Cr\$ 169.438.025,70

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DE PARTE DOS BENEFÍCIOS A SEREM CONCEDIDOS NO FUTURO POSSUI O INSTITUTO O FUNDO DE GARANTIA DE Cr\$ 1.077.655.914,81

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Circulação — 23-4613; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia — 23-3082; Publicidade e Expedição — 23-3652; Oficinas — 22-0224.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel.: 6-4554

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4255 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXXIII

20-4-1950

1.º 0.700

A Nossa Opinião

O DIA DO TRABALHO

1.º de Maio, em nosso calendário cívico, é dedicado aos trabalhadores. Instituído essa comemoração, o governo brasileiro quis associar-se à homenagem universal a todos aqueles que, de qualquer maneira, colaboram para o progresso e a grandeza da Nação.

Não é, pois, o 1.º de Maio um dia de agitação nem de protestos. Seria desvirtuar os motivos do feriado nacional e lhe dar um caráter diferente. Os nossos trabalhadores sabem muito bem que todo o Brasil reconhece o seu espírito de renúncia e seu patriotismo.

Epocas houve em que os trabalhadores eram espezinhados e qualquer gesto que importasse em uma reivindicação era tido como demonstração comunista. Houve, mesmo, um presidente da República que declarou ser a questão social um caso de polícia. Era que ele, como todos os outros que assim pensavam, não tinha a visão panorâmica do mundo e não queria compreender as transformações que se viam passando por toda parte. A Revolução de 1930, com o seu vasto programa de renovação social, integrou o trabalhador na sociedade brasileira. Deu-lhe a posição — real que lhe cabia como elemento eficiente e decisivo de que a Nação precisava para crescer e se apresentar dignamente diante do mundo civilizado.

Desde então o trabalhador brasileiro começou a ter um justo e merecido prestígio, amparado pelas nossas leis, assistido pelo nosso governo e com as suas reivindicações asseguradas. Tudo isso ele conquistou dentro da ordem, sem lutas inglórias, sem perturbações da ordem, sem se deixar levar pelas lúrias de aventureiros.

E conquistou graças à compreensão dos fenômenos sociais que iluminou certos homens de governo, a despeito do próprio governo, que, sob o arbitrio dispendioso de Vargas, tinha nos trabalhadores apenas uma massa de manobras para suas manobras mais escusas. Honra seja feita a estes homens, com cuja obra o ex-Ditador nada teve, a não ser os benefícios que delas passivamente recolheu, como um beneficiário da obra alheia. E, dentre estes homens, cumpre não esquecer, na data de hoje, aquele que mais contribuiu para as conquistas que beneficiaram legitimamente o trabalhador e ilegitimamente o sr. Getúlio Vargas. Este homem é o saudoso Lindolfo Color.

Por seu turno, a compreensão demonstrada pelo trabalhador em face dos problemas econômicos e políticos, sua irreduzível fidelidade aos interesses nacionais, seu alinhamento aos propósitos dos agitadores que dizem agir em seu nome, constituem uma das suas virtudes maiores. E durante todo esse tempo até hoje a classe jamais se inibiu coletivamente em qualquer agitação política.

É bem verdade que os comunistas, dentro do seu programa de expansão doutrinária e política, têm procurado explorar a classe trabalhista, prometendo-lhe um paraíso maravilhoso. Entretanto, os nossos trabalhadores conheciam a qualidade desses profetas e os seus objetivos. Aqueles que seguiram os pregadores do marxismo não representam o sentimento nem o pensamento do proletariado do nosso país. A grande massa repudiou o credo vermelho, repulso valentemente os aventureiros de Moscou.

As comemorações de amanhã constituirão, portanto, uma homenagem muito sincera e muito legítima aos trabalhadores do Brasil, ordeiros, patriotas, integrados no ambiente democrático, dentro do qual todas as conquistas morais e sociais se podem fazer, como se têm feito.

O atual governo tem se preocupado pela sorte dos trabalhadores, sem a demagogia ululante com que o getulismo pretendia se impor às classes trabalhistas, para transformá-las em dependência do Catele.

Burocratização Avassalante

Brasil está sofrendo do mal do excesso de burocratização. Foi essa uma terrível herança da ditadura, que o atual Governo não conseguiu ainda corrigir. À vista das situações que se criaram, envolvendo relevantes interesses econômicos.

E, assim, temos o Estado substituindo a atividade particular nos setores da siderurgia, do mate, do sal, das madeiras, da borracha, do cacau, do álcool e do açúcar, do arroz, do café, do jornal, do seguro social, da hidroeletricidade, dos minérios de ferro e de numerosos outros empreendimentos, além dos transportes marítimos e ferroviários.

O Governo se transformou, portanto, no diretor de múltiplas empresas que outrora eram administradas pela iniciativa privada. Disso resultou um "empreguismo" descontrolado, onerando a folha de pessoal os serviços públicos com todo o nódo do cortejo de inconvenientes.

O país se apresenta hoje como um campo de perigosas experiências burocráticas, seja pela interferência direta nos negócios levada a efeito pelos órgãos executivos acima apontados, seja pelos controles oficiais do comércio interno e externo.

Uma centena de repartições intervencionistas existem, emagrecendo a livre iniciativa em to-

do o território nacional. E com isso vão subindo os custos e diminuindo a produção...

Embarcará Para a Grécia o Teatrólogo Paschoal Carlos Magno

A Secretaria do Teatro do Estudante e a Casa do Estudante do Brasil, convidam os amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno para o seu embarque, amanhã, dia 1.º de maio, às 13 horas, no aeroporto Santos Dumont.

O animador do Teatro dos Estudantes segue viagem com destino à Grécia, onde assumirá o cargo de 1.º secretário da nossa embaixada ali sediada.

Tentaram Rebelar-se os Alunos

Antontem à tarde a Rádio Patrulha foi mandada para a Faculdade Nacional de Direito, a fim de evitar que um grupo de alunos tentasse fazer de predações, pois os mesmos haviam se rebelado contra ordens internas da direção do estabelecimento.

A situação foi normalizada rapidamente, não só pela presença ali do carro patrulheiro, como também devido à intervenção pacífica de alguns dos descontentes.

O QUE SE DIZ:

...QUE a Comissão de Finanças da Câmara está estudando se torna pública as informações confidenciais prestadas pelo governo a um requerimento de informação do deputado Café Filho (PSD, R.G. do Norte) sobre as despesas de guerra do Brasil, que foi um dos primeiros requerimentos apresentados à Constituinte de 48...

...QUE, para isso, talvez a dita Comissão tenha de se reunir em sessão secreta para decidir sobre uma sessão pública, que resultaria provavelmente numa sessão secreta ao plenário, que então convocaria uma outra pública...

...QUE no alimpo de despedida ao crítico teatral e diplomata Paschoal Carlos Magno, que segue amanhã para a Grécia, oferecido pela atriz Bibi Ferreira, se revelou que o conselheiro teatral de Vargas, que será candidato a vereador nas eleições de 3 de outubro...

...QUE o dr. Paschoal aproveitou a oportunidade para, no discurso de despedida, fazer propaganda eleitoral, na base de assistência social para os filhos de artistas...

Propósitos Recíprocos de Coope-

(Conclusão da 3.ª pág.)

Eleitores, se S. Paulo não aumentará um pouco o seu contingente eleitoral. Minas reassumirá a liderança. O certo, entretanto, é que ocupando o primeiro ou o segundo posto, Minas deixará muito longe o mais próximo colocado em terceiro lugar, que tanto pode ser o Rio Grande do Sul, como o Distrito Federal e Bahia.

PREPARAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Várias providências já estão sendo tomadas em relação às próximas eleições. Assim é que já estão sendo distribuídos os materiais necessários para o funcionamento de 3.500 seções eleitorais distribuídas por todo o Estado de Minas, sendo interessante assinalar que são de envelopes opacos para as cédulas e caberão a julnar 2.200.000. Pela primeira vez serão utilizadas urnas de madeira do tipo já adotado no Distrito Federal, por instrução do Superior Tribunal Eleitoral.

O ELEITORADO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Segundo os dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, o eleitorado paraibano atingiu, em 31 de março último, os 241.000 eleitores, sendo 24.448 na capital do Estado, em Campina Grande, 24.300, em Planalto, terceiro colégio eleitoral do Estado, 19.256 eleitores.

EM SÃO BÓRJA A BANCADA PAULISTA DO PTB

S. PAULO, 29 (Asapress) — Seguirá hoje para Itá a bancada estadual do PTB, que segundo um dos seus membros, vai "exigir que o sr. Getúlio Vargas atenda à vontade do povo".

O mesmo membro da bancada declarou ao repórter não acreditar num acordo entre os sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, frisando: "O sr. Getúlio Vargas tem com ele o povo e não precisa de mais ninguém para alcançar nas urnas a consagração das massas populares".

DIZ QUE EXISTE A ALIANÇA ENTRE O PTB E PSD

S. PAULO, 29 (Asapress) — Regressou ontem do sul, o deputado Porfírio da Paz, que conferenciou com o sr. Getúlio Vargas. Interpelado sobre as negociações entre o presidente de honra do PTB e o sr. Ademar de Barros, o sr. Porfírio da Paz disse que existe entre uma aliança PTB-PSD, a qual está dependendo apenas de oficialização.

FALA O SR. BENEDITO COSTA NETO

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Benedito Costa Neto, da bancada federal do PSD, e que se encontra nesta capital, esteve ontem na Assembleia Estadual, onde palestrou com os deputados Uldes Guimarães e Cunha Bueno, líderes vici-legendários do PSD oriundos do Rio de Janeiro. Interrogado após pelos jornalistas, o sr. Benedito Costa Neto, respondendo a uma pergunta sobre qual era a missão fundamental dos trabalhos do general Gois Monteiro, declarou: "Não é segredo para ninguém que o nosso eminente correligionário está empenhado em unificar o PSD".

Sobre um possível entendimento com a UDN, o sr. Benedito Costa Neto disse que depois de haver sido partido reconhecido a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, achava realmente muito difícil um acordo com os udenistas, tendo em vista que a sua candidatura fora indicada em termos definitivos.

O procer psedista afirmou acreditar na possibilidade de um acordo com o PTB.

SAIMOS DE UMA GUERRA E DE UMA DITADURA

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Marcial Terra, da Comissão Executiva Estadual do Partido Social Democrático, do Rio Grande do Sul, ouvido ontem pela imprensa, declarou que a situação política nacional não seja de confusão. Acrescentou o sr. Marcial Terra mais o seguinte: "Estamos atravessando um período normal de agitação e adaptação de um novo estado de coisas que veio de uma guerra e de uma ditadura. Creio ainda que a melhor solução proposta até agora para o problema sucessório partiu do meu Estado, através da fórmula Jobim, a qual consistia não apenas num programa político, mas, principalmente, num programa administrativo para cuja execução deveria ser

Joaquim de SALLES



... saber com que roupas é que mantem essa ilusão, quando nasce partido em excesso de candidatos corresponde a inopia de eleitores

A UDN, o PTB, o PR e a fortiori os pequenos partidos — especialmente — também nada conseguiram. E como todos os partidos se acham no direito de dar candidato e para tanto nunca encontraram, e certamente nunca encontrarão o apoio de outro ou outros partidos, a solução lógica do problema sucessório será a escolha de um candidato extrapartidário, pois a triste realidade é que cada um de nossos partidos, de criação espontânea, nasceu com pa-

LA FONTAINE E A SUCESSÃO

(Exclusividade do D. C.)

Ninguém contestará, como verdade axiomática, a convicção de toda a gente no Brasil: não há partido que não seja, por natureza, um partido de substituição. Um partido de substituição, eleger o futuro sucessor do general Dutra. O PSD, sem manter essa ilusão, quando nasce partido em excesso de candidatos corresponde a inopia de eleitores

Qual seria então o remédio prático para um candidato único ou quase único, quando já existem dois candidatos lançados por dois dos nossos maiores partidos? Já agora tudo parecia mais difícil, pois não transgiriam talvez os pebistas com Getúlio e menos ainda abandonariam os udenistas seu grande e prestigioso candidato natural.

No que concerne ao sr. Getúlio Vargas, mais esperto que duas raposas juntas, deve estar certo — e mais do que certo — de uma coisa, e número dos que o aclamam pode ser grande. Aclamam porém não o acompanham. E nisso está todo o bus 12.5. A candidatura que lhe atribuíram do alto das escadarias da Igreja de S. Francisco, no largo do mesmo nome, a 19 de abril, foi, pois, como se lhe tivessem posto nas mãos uma brasa e se descesse passalante adiante, se possível ao seu maior desfavor. E o que se desprende de seu próprio discurso, quando destrói o presente de gregos, parecendo, entretanto, que o aceita com aquele seu clássico sorriso amarelo e calculado.

O seu programa — um programa de governo — não pode ser considerado como exclusivamente o amparo dos pobres. O futuro governo, disse ele, terá de voltar os olhos para a indústria, para o comércio, para a produção, para o progresso do país. E, com grande coisa de modestia, reconhece que para realizar tal programa não é ele só o único indicado. Há, sobre certamente outros homens neste país igualmente qualificados para isso. E se aparecer algum, afirma que, com prazer, lhe cedera o passo.

Também em seu discurso opinava e crê mesmo que com outro qualquer, que não o solitário de Itá, terão mais que lutar os pobres, nos quais é preciso pensar, pois na ditadura só lucraram os ricos, que

multilicaram seus haveres com o dinheiro dos pobres. Não foram os pobres dos Institutos e Casas de Aposentadorias e Pensões e os modestíssimos depositantes da Caixa Econômica que encheram o pandalho dos tubarões de dezenas de milhares de arranha-céus, ao passo que os pobres, à sua custa, erguiam milhares e milhares de barracos nas zonas insalubres e paludosas dos mortos e dos subúrbios de Rio...

E o Brigadeiro... Eduardo Gomes é vindo de outra pipa. Cercado da admiração e do respeito até de seus maiores adversários, e de simpatia e dedicação de seus amigos que recrutaram em todas as classes sociais de Brasil, ninguém mais do que ele é digno de receber a suprema investidura eleitoral no próximo governo; mas ninguém igualmente, mais do que ele, reconhece a necessidade de apaziguamento e paz em nossa terra. E se algum nome pudesse surgir, capaz, fora dos partidos, de pacificar os espíritos já tão apaloxadamente agitados e de garantir o orden e a legalidade que, por força dessa mesma situação, podem correr perigo, acreditamos que o Brigadeiro não seria um empecilho ao movimento da união sagrada de todos os brasileiros.

Vão dizer-lhe, para formular um exemplo feliz, que o nome de conciliação volta a ser o do sr. Afonso Pena Junior, imbrado aos udenistas, psedistas, psedistas e demais partidos minores, pelo austero governador de Minas, e verão como o Brigadeiro acolherá com simpatia e entusiasmo a candidatura do nosso eminente compatriota.

O princípio de Bismarck definiu a política como a arte de nos acomodarmos às circunstâncias e de tirarmos de tudo o maior partido mesmo daquilo que mais nos possa desagradar. Compreendendo, assim, que cada uma de nossas agremiações partidárias procure disputar para si, com exclusividade, o espólio político do general Dutra, verificamos, porém, que tal ou qual processo não conduz ao desfecho seguro de vitória eleitoral — por força de circunstâncias adversas ou confusas — manda a prudência que abandonemos as rotas erradas e adotemos outras, a fim de atingirmos com segurança nosso destino, o qual, como já disse La Fontaine, poderemos encontrar, mesmo quando tenhamos tomado os caminhos por onde pensávamos evitá-lo.

Nome do PSD Ainda

(Conclusão da 1.ª pág.)
mento recíproco em torno de um terceiro nome.

GRANDE DO SUL
Contraria a sr. Cilón Rosa, que tinha tentado de acertos políticos com o general Flores da Cunha, durante o almoço, para reconciliação do embargo, foi promovido a-tomtem pelo sr. Osvaldo Aranha.

Racôncllamos-nos naquela almoço, e foi só — declarou o sr. Cilón Rosa.

Sem embargo destas declarações, sabe-se que, dias antes do almoço, o sr. Adroaldo Costa havia conversado com o general Flores da Cunha sobre a situação política no Rio Grande do Sul.

No decorrer da conversa, o general Flores da Cunha teria exposto seu ponto de vista favorável à aliança da UDN e PSD gaúchos, para a disputa das eleições estaduais ao governo do Estado.

Adianta-se que o sr. Flores da Cunha teria avançado sua opinião em torno de um possível apoio da UDN a Rodrigues da Silva, candidato a governador.

Dai o almoço e as consequências que dele se esperam.

Novas Eleições Na

(Conclusão da 1.ª pág.)
estimam que o Partido Socialista-Cristão (católico), que é favorável à restauração de Leopoldo, tem boas probabilidades de vencer o pleito eleitoral, e conseguir a maioria em ambas as Câmaras. O novo Parlamento reunirá pela primeira vez no dia 29 de junho e, inicialmente, enfrentará o problema surgido com a insistência de Leopoldo em ser reintegrado no seu antigo posto.

O rei, que vive no exílio de Chateau Pressy, perto de Genebra, no Suíço, foi proferir de sua pátria de onde o fim da guerra, por ter sido acusado de "colaboracionismo" e com os nazistas.

Em Crise o Pacto do

(Conclusão da 1.ª pág.)
prir seus compromissos militares, isso o levará o Plano Marshall, acarretará a inflação, o raciocínio e a regimenteração, o que implicará em fazer o jogo dos comunistas. A França poderia desempenhar melhor o seu papel, se não estivesse gastando tanto dinheiro na guerra da Indochina, com os comunistas indochineses. A Inglaterra, por sua vez, poderia fazer melhor, se não estivesse também em batalha com os dissidentes malaios, sob comando comunista. Mas, ainda que essas contendas fossem resolvidas, dizem os observadores, a Europa não poderia fazer uma importante contribuição para a própria defesa, dentro de qualquer prazo previsível.

JORNAL DE ECONOMIA

CONVENIO MORTO

Humberto Bastos

SANTOS, 27 — (Via aérea Real) — Os representantes da delegação brasileira na terceira comissão se manifestaram contra o Convenio de Bogotá.

Muito embora — foi esta a opinião manifestada — aquele convenio exprima altos princípios de solidariedade continental e os desejos de auxílio mútuo, os seus resultados práticos são muito discutidos, motivo por que os brasileiros não poderiam aconselhar a sua ratificação. E a prova é de que inúmeras reservas foram feitas ao documento pelos países latino-americanos, os quais não o ratificaram ainda.

Com a mesma orientação se manifestou o representante do Uruguai. Acrescentando que o seu país seguia e adotava princípios contidos no Convenio Econômico de Bogotá e de que recentemente firmara um acordo com os Estados Unidos, de bases econômica e comercial, e sr. Carrau disse que fazia suas as palavras dos delegados brasileiros a respeito da não ratificação.

Dos debates ficou evidenciado que o citado Convenio não atende os anseios de uma cooperação econômica prática entre os países da América, principalmente da parte do seu irmão mais rico, os Estados Unidos. A troca de opiniões registradas mostrou mais que os artigos, parágrafos e sub-parágrafos do Convenio não refletem os objetivos e as diretrizes deixadas pelo saudoso presidente Roosevelt para a execução de um programa de pan-americano progressista e construtivo. Das restrições registradas e as dificuldades aparecidas entre os diversos governos da América para a ratificação do mesmo.

No momento da discussão foi que o delegado norte-americano, sr. Boomer, declarou ser forçoso reconhecer que o Convenio de Bogotá apresenta perspectivas muito pouco razoáveis quanto à sua efetivação, adiantando mesmo que se trata de um documento mais morto do que a Carta de Havana. Sugeriu, portanto, que a Comissão não tomasse dele conhecimento, seguindo a orientação que prevaleceu relativamente à Carta de Havana.

As declarações do sr. Boomer coincidem com uma espécie de memorial que vários delegados brasileiros enviaram ao presidente da terceira Comissão, no qual salientaram que se os princípios do pan-americano, na prática, apresentavam fracasso lamentável, que se poderia esperar da Carta de Havana destinada a estabelecer princípios idênticos para o mundo?

O que essas discussões vêm revelando é que os homens de negócios das Américas não são tão otimistas quanto os representantes dos governos no que se refere a esses convenios e acordos. Os delegados da indústria, da agricultura e do comércio não olham esses instrumentos de cooperação através das lentes cinzentas de uma filosofia ambígua, confusa. Homens eminentemente objetivos, não acreditam nessas expressões de beleza literária (literatura suspensa, por vezes) e que nada encerram de realmente concreto em favor do progresso econômico e financeiro da América.

Em verdade, foram tendências muito significativas que eclodiram nesta conferência recém-concluída, tendências que demonstram que tanto a Carta de Havana, para o mundo, como o Convenio Econômico de Bogotá, para a América, são documentos sem expressão real. São meras fantasias.

Noticias do Comércio Exterior

ESTADOS UNIDOS — As exportações norte-americanas de tecidos no período de janeiro a novembro de 1949 foram de 139.166 jardas e em 1948 foram de 143.107. A seguir colocase o Irã com 107.021 jardas com-

ira 23.490 no período anterior. Vêm depois as Filipinas com 100.715 em 1949 contra 70.168 em 1948. Observa-se pelos informes do "Boletim Americano" que a maioria dos grandes importadores de tecidos japoneses se encontram no Oriente Próximo e nas regiões do Pacífico, o que revela a preocupação dos Estados Unidos em ampliar a produção a preços baratos para enfrentar a concorrência nipônica.

SUIÇA — No país dos relógios e de delicados aparelhos de precisão o comércio no quinquênio 1945-1949 tem tido um saldo negativo. Comparando-se em milhões de francos suíços a balança comercial exterior, verifica-se que em 1945 houve um "superávit" de 248,8; em 1946, "deficite" de 247,00; em 1947, o "deficite" ocorreu na diferença entre a exportação e a importação é o seguinte: 1947 — 1.552,4; 1948 — 1.564,4; 1949 — 334,3.

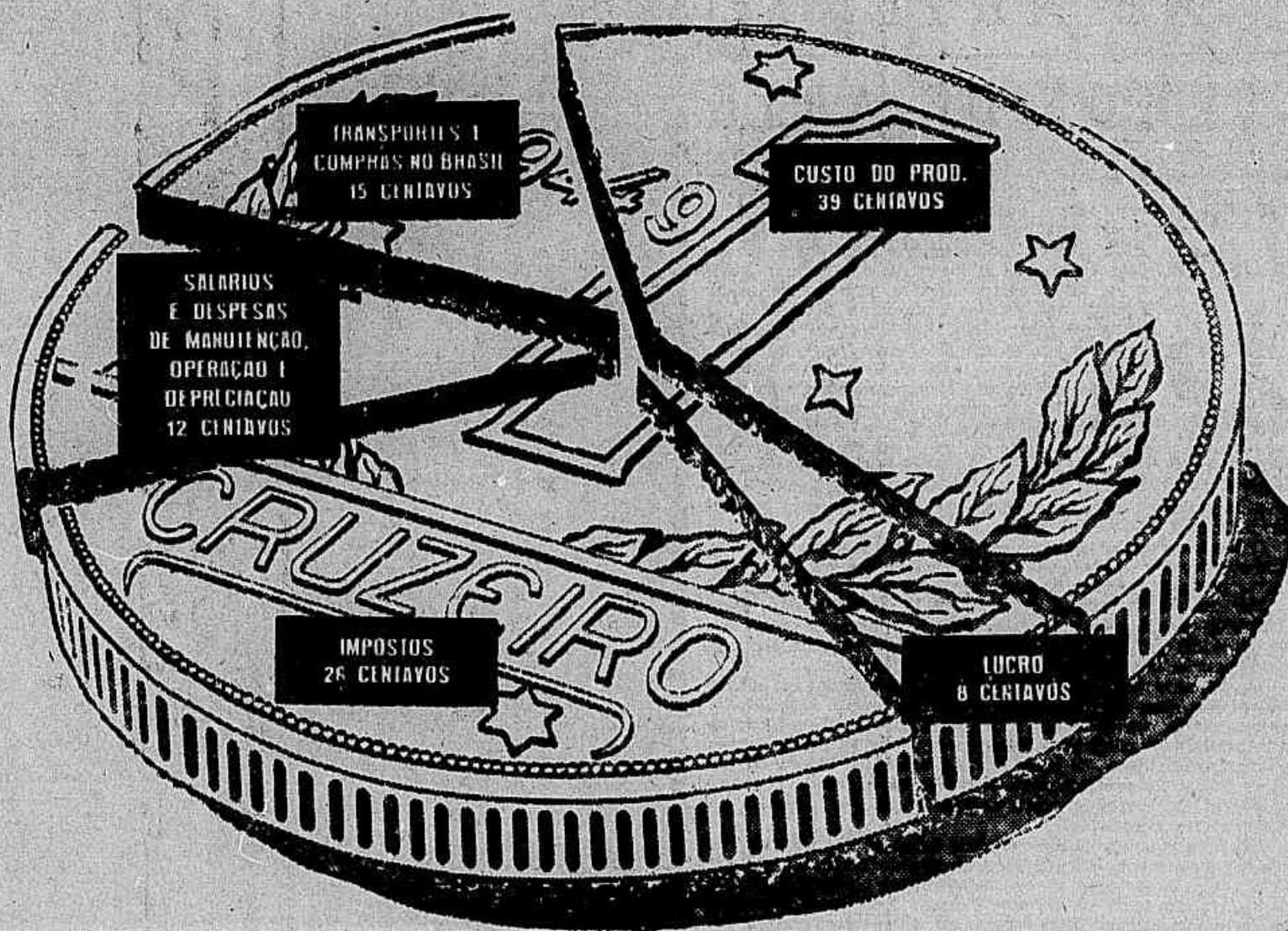
FRANÇA — Em mil francos as exportações francesas para o Brasil de janeiro a setembro do ano passado, foram as seguintes: janeiro — 483.774; fevereiro — 626.071; março — 680.023; abril — 524.172; maio — 412.838; junho — 346.074; julho — 465.964; agosto — 298.532; setembro — 243.817.

INGLATERRA — Em 1949 os ingleses exportaram cerca de 257.922 automóveis, no valor total de 72.798 libras. O maior importador foi a Austrália com 84.670 veículos por £ 23.235. Seguem-se na ordem de importação os seguintes países: Canadá — 31.213 — £ 7.808; África do Sul — 18.584 — £ 5.051; Bélgica — 11.628 — £ 3.242; Nova Zelândia — 11.553 — £ 2.698; Brasil — 7.362 — £ 2.579; Estados Unidos — 6.716 — £ 1.833; Eire — 7.137 — £ 1.833; Holanda — 6.276 — £ 1.820; Suíça — 5.237 — £ 1.758; Outros países 63.622 — £ 20.877.

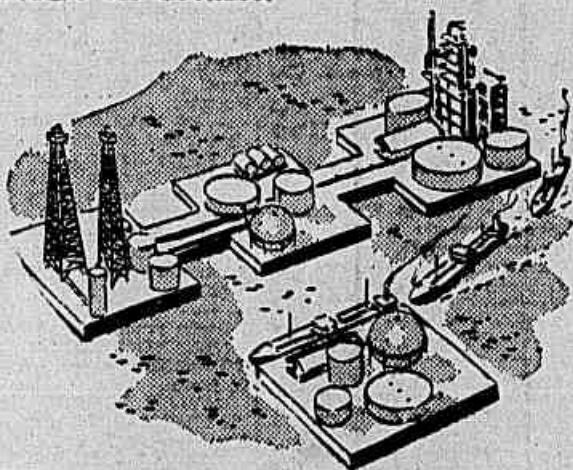
JAPÃO — Aumentam as exportações nipônicas que em 1948 totalizaram 238 milhões de dólares e no ano passado 393, somente no período de janeiro a setembro. Embora não se possa estimular a capacidade produtiva em 1930, espera-se que não ultrapasse os níveis atingidos nos trimestres anteriores. Os valores médios mensais das ramificações em novembro e dezembro de 1949 atingiram cerca de 30 milhões de dólares.

HUMBERTO BASTOS

Cada cruzeiro que você despende com produtos Esso tem este destino:



A fim de que o público conheça mais um ângulo do problema do petróleo, divulgamos hoje como se agrupam as despesas originais que resultam no custo que você paga pelos nossos produtos petrolíferos. (A margem percebida pelo Revendedor não foi computada nos algarismos que ora apresentamos, pois o Revendedor é um negociante independente). Assim se compreenderá melhor como uma organização, cuja tarefa é fornecer ao público produtos de consumo cada vez maior, pode, operando sob o sistema da livre concorrência proporcionada pelo regime da livre iniciativa, oferecer-lhes a preços acessíveis, estáveis e, às vezes, até mesmo em declínio.

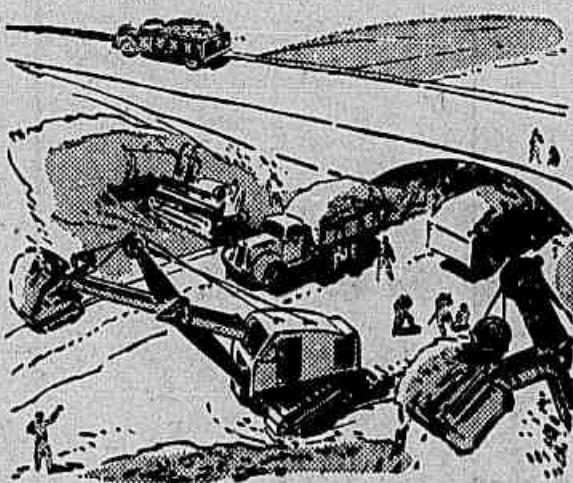


Do poço ao porto brasileiro, apenas 39 centavos!

De cada cruzeiro que recebemos pela entrega dos nossos produtos petrolíferos, apenas 39 centavos representam o custo do produto tal como ele chega, pronto para utilização, no porto de desembarque. Nesses 39 centavos do custo original do produto, estão incluídas todas as seguintes despesas da indústria petrolífera: pesquisa de campos; extração do petróleo; transporte do óleo bruto; a refinação, as pesquisas e experiências de laboratório; embalagem, e transporte (com frete e seguro) do produto refinado até o porto importador.

Milhões são arrecadados em impostos que beneficiam o Brasil

As cifras dos impostos que a Nação, os Estados e os Municípios recebem do comércio de produtos petrolíferos, em



suas várias etapas, elevam-se a muitas centenas de milhões de cruzeiros — que se tornam extremamente úteis ao país, pois, além de suprir recursos para as despesas de administração pública, resultam em mais estradas e mais novas obras públicas.

A'ém do "Imposto único", de apreciável rendimento para a Nação, pago sobre a importação dos produtos petrolíferos, o comércio de petróleo contribui para o país com mais os seguintes impostos: o do selo, o de renda, os prediais, os de localização, indústrias e profissões, etc. Por isto é que, de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos de petróleo, 26 centavos são para os impostos.

Alguns milhares de bons funcionários especializados e outras despesas importantes

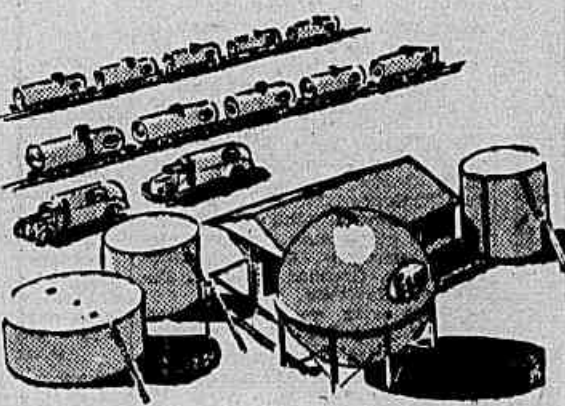
Anos de serviço, anos de experiência. Sobre a 1.000 o número de nossos funcionários com mais de 10, 20 e 30 anos de casa, o que, computado em conjunto, dá um total de 20.000 anos de experiência reunida.

A esses homens e mulheres experimentados, pagamos-lhes bons salários e, quando as circunstâncias são favoráveis, como em 1949, além da elevação dos salários gerais, a eles são concedidas também gratificações especiais. A experiência-eficiência de nossos funcionários é, por seu lado, continuamente melhorada por cursos de treinamento ou de aperfeiçoamento — que incluem até viagens ao exterior.

Outras despesas, ligadas às atividades das nossas equipes especializadas, necessariamente participam dos custos: as de manutenção e operação, e a depreciação do material de serviço



Os salários e outras despesas sociais e recreativas, e as que vêm de ser mencionadas — e que também são realizadas aqui — representam 12 centavos de cada cruzeiro que recebemos por nossos produtos



Transportes, vasilhame, madeira, álcool anidro: outros centavos que ficam, aos bilhões, no Brasil

Imagine o leitor a tarefa que é entregar quase dois bilhões de litros de diferentes produtos de petróleo a milhares de fregueses, ou aos Revendedores que, por sua vez, os vão fornecer a milhões de consumidores, localizados em milhares de localidades diferentes no Sul... no Centro... no Oeste... no Nordeste... na Amazonia... ou onde mais que for Brasil! Pois bem. Foi isto que fizemos em 1949, entregando nesse ano quase o triplo da quantidade de produtos de petróleo que fornecíamos em 1939.

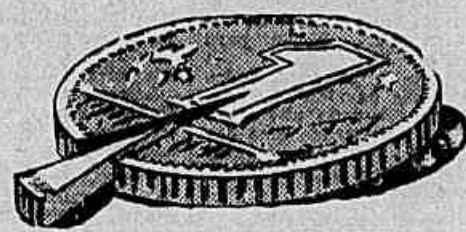
E as despesas para o transporte do produto de petróleo até sua capital, ou até sua cidadezinha, figuraram em 1949 com 7 centavos de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos.

Por sua vez, o vasilhame em geral e a madeira para embalagem aqui adquiridos, bem como o álcool anidro — cuja produção total é absorvida pelas organizações petrolíferas — e outras aquisições menores de material nacional, figuraram com 8% de cada cruzeiro que recebemos. Isto totaliza mais 15 centavos por cruzeiro, do dinheiro aqui aplicado na compra de produtos locais, ou serviços, para entrega dos nossos produtos de petróleo.

Um provento de 8 num esforço de 100!

8 centavos, em cada cruzeiro que recebemos pela venda de nossos produtos. Este foi o nosso lucro obtido neste último ano, o legítimo rendimento* de uma aplicação que representa esforço, trabalho e risco. De cada cruzeiro, noventa e dois centavos ficaram, como demonstramos, no pagamento das diversas despesas; os outros 8 representam o estímulo do livre empreendimento, o estímulo para a aplicação do capital.

Com estes 8 centavos, temos que pagar dividendos aos acionistas da nossa



Organização, e manter as reservas que, com as outras fontes de capital, nos permitem realizar novas grandes inversões — em novos terminais oceânicos, novas estações de abastecimento, novos carros tanque e vagões-tanque, e outros equipamentos de distribuição — inversões todas que são continuamente necessárias num país que está crescendo continuamente como o Brasil.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Uruguai x Paraguai Pela Taça "Armando Trompowski"

EM SÃO JANUARIO, ESTA TARDE, O PRELIO ENTRE OS DOIS PAISES AMIGOS — MARIO VIANA, O JUIZ

Com a desistência do Peru das eliminatórias sul-americanas a realizar-se no Rio, conforme já é do conhecimento público, paraguaios e uruguaios ficaram automaticamente classificados para a Copa do Mundo.

Tal medida, porém, só foi tomada pela Federação Peruana, após o embarque das outras duas representações para o Brasil, que neste caso, não teriam outra alternativa senão retornar ao ponto de origem.

Entretanto, o presidente Rivadavia querendo aproveitar a presença de ambos, reuniu na sede da Confederação Brasileira de Desportos os delegados, srs. Americo Gil e Silvio Quevedo, respectivamente do Uruguai e Paraguai, a fim de entrar em entendimentos sobre as possibilidades de um prélio amistoso.

Inconveniente, os dirigentes acordaram, com a realização do encontro, e assim é que, teremos hoje à tarde em São Januario um choque que promete empolgar dada a rivalidade existente entre os dois conjuntos.

OS URUGUAIOS
Pelo que nos foi dado observar, no ensaio em conjunto dos uruguaios levado a efeito em Alvarado Chaves, podemos incluir entre os prováveis candidatos ao título de Campeão Mundial.

De fato, o conjunto entendeu-se às mil maravilhas, demonstrando os "cracks" ótimas qualidades técnicas, bem como perfeita forma física.

Assim sendo, muito terão os paraguaios que jogar a fim de conseguir um resultado satisfatório. Por outro lado, não devemos esquecer a falta de sorte



Mario Viana

te que sempre perseguiu os "orientais" frente aos seus adversários de hoje. Poderíamos citar por exemplo a derrota imposta pelos "guaranis" no Sul-Americano de 1928, em Buenos Aires, por 2x1, quando da sua estréia naquele certame, a despeito da maior categoria técnica dos uruguaios.

OS PARAGUAIOS
Sobre os paraguaios bastaria para credenciá-los a ótima "performance" que realizou no Campeonato Sul-Americano do ano passado nesta Capital, quando inclusive derrotou a seleção brasileira, num prelio em que a sua representação demonstrou grandes qualidades.

Vários são os jogadores que retornaram ao selecionado "guarani" para disputar as eliminatórias, podendo-se destacar entre estes, os zagueiros, Gonzalez e Gonzalito; os médios de ala, Gavilán e Cantero; e os atacantes Avalos e Lopez.

INSTITUIDA A TAÇA "ARMANDO TROMPOWSKI"

HOJE, A REVANCHE AMÉRICA X CHILENOS

Grande Ansiedade Em Santiago Pelo Desfecho da Peleja

A derrota imposta ao selecionado chileno pelo América, na noite de ante-onde, em Santiago, causou grande revolta no futebol daquele país. Os brasileiros foram superados no primeiro tempo, chegando ao tempo regulamentar com o placar de 0x0, graças ao desempenho notável do goleiro rubro Onsi. Na etapa final, porém, os americanos fizeram uma exibição de gala e marcaram

dois belíssimos "goals", por intermédio de Dimas, surpreendendo os chilenos de modo impressionante. Foi um grande feito do América e do próprio futebol brasileiro.

ACEITOU O AMÉRICA A REVANCHE

A entidade chilena, não se conformando com a derrota sofrida, solicitou do campeão do Centenario a concessão da "revanche". Numa atitude elegan-

te o América aceitou o pedido e o jogo será efetuado no mesmo gramado.

Este prelio está sendo aguardado com grande interesse pelo público do país amigo.

O QUADRO DO AMÉRICA

O "onze" americano deverá ser o seguinte:

Onsi; Joel e Jalver; Hilton Viana, Osvaldo e Godofredo; Nivaldo, Maneco, Dimas, Lopes e Jereñho.

Disputa-se Hoje a Primeira Regata do Ano

Vasco, Botafogo e Icarai os Favoritos — Promete Transcurso Sensacional o Desenrolar Dos Pareos — Na Encada de Botafogo a Regata Inaugural

Na manhã de hoje será disputada nas águas da enseada de Botafogo a primeira regata do ano, que promete transcurso movimentado e mesmo sensacional, tendo em vista que a regata inaugural será disputada por remadores da classe de estreantes, principiantes e novíssimos.

Volta assim o remo metropolitano após longo período de inatividade a fazer vibrar os fãs náuticos, pois, dada a classe dos disputantes e mesmo a expectativa que reina nesse setor em face da apresentação das "escolas" europeias, pois os técnicos aqui chegados tanto para o Vasco da Gama como para o C.R. Flamengo farão o seu "debut", pois o tempo restrito de treinamento não os possibilita grandes vitórias.

Há, é necessário frisar, que consideramos todos os fatores naturais que são adversos a esses técnicos, entretanto tal não sucede com o clube da estrela solitária, pois Keller é elemento já radicado na cidade.

Reina, entretanto, grande expectativa no meio náutico da metrópole em face do clube "antasma" que é o Icarai.

Treinando com carinho elementos das classes de estreantes e principiantes tem sido o Icarai um dos concorrentes mais fortes nas regatas em que participam essas classes, o torna motivo de apreensão quanto ao resultado da regata.

Na regata que hoje será corrida em Botafogo vimos pelo boletim de inscrição nada menos de 84 barcos que juntamente com 324 "rowers" estarão em ação nesta manhã de festa para o remo carioca.

Nos aprontos verificados observamos que todas as guarnições se acham treinadas e aptas a disputar bravamente, em finais reñhidos, os pareos do programa.

Aparece como prova máxima na regata de hoje o Campeonato de Estreantes, onde certamente assistiremos uma luta titânica entre as guarnições.

Com 12 interessantes pareos, teremos na primeira regata do ano todos os filiados da Federação Metropolitana de Remo, excetuando o Fluminense de Regatas que estará ausente da regata inaugural.

AS PROVAS

1.º páreo — Com. Augusto do Amaral Peixoto — Ioles franches a 8 remos. Principiantes

1.000 metros — Natação (2); Icarai (3); Guanabara (4); Flamengo (5); Botafogo (6); Vasco (7) e Guanabara (8).

2.º páreo — Câmara Municipal do Distrito Federal — Ioles franches a 2 remos — Estreantes — 1.000 metros: Natação (2); Internacional (4); Vasco (3); Vasco (6); Guanabara (7); Icarai (8) e Gragoatá (9).

3.º páreo — Honra — 11 de outubro de 1906 — Ioles gígs a 2 remos — Novíssimos — 1.000 metros: Piratuna (1); Vasco (2); Flamengo (3); Botafogo (4); Icarai (5); Lago (6); Gragoatá (7); Natação (8) e Guanabara (9).

4.º páreo — Prova Clássica Henrique Dodsworth — Ioles gígs a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros: Vasco (3); Gragoatá (4); Botafogo (5); Guanabara (6); Natação (7) e Flamengo (8).

5.º páreo — Raphael Verri — Out-riggers a 2 remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros: Icarai (2); Vasco (3); S. Cristovão (4) e Vasco (5).

6.º páreo — Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas — Ioles franches a 8 remos — Novíssimos — 1.000 metros: Botafogo (1); Natação (3); S. Cristovão (5); Guanabara (7) e Vasco (9).

7.º páreo — Moacir de Niemeyer — Ioles franches a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros: Boqueirão (1); Botafogo (2); Vasco (4); São Cristovão (5); Natação (6); Botafogo (7); Vasco (8) e Internacional (9).

8.º páreo — Conselho Nacional de Desportos — Double tringado — Novíssimos — 1.000 metros: Vasco (1); Guanabara (3); Natação (5); Internacional (7) e Boqueirão (9).

9.º páreo — Prova Clássica Joaquim Carneiro Dias — Ioles franches a 2 remos — Principiantes — 1.000 metros: Piratuna (1); Vasco (2); Icarai (3); Flamengo (4); S. Cristovão (5); Botafogo (6); Vasco (7); Internacional (8); Natação (9) e Icarai (10).

10.º páreo — Prova Clássica Dr. Pereira Passos — Ioles gígs a 4 remos — Novíssimos — 1.000 metros: Flamengo (2); Natação (3); Gragoatá (4); Vasco (5); Lago (6); Flamengo (7); Botafogo (8) e Guanabara (9).

11.º páreo — João Ferreira do Amaral — Out-riggers a 2

Botafogo Campeão da 2.ª Divisão

Empatando Na Tarde de Ontem Conseguiu o Almejado Título — Guanabara Um Grande Rival — Zero a Zero o Resultado Na Tarde Aquapolista — Um Jogo Interessante Prejudicado Pelo Nervosismo de Nuno — Estracalharam o Calção de Murilo Reis

Em prosseguimento ao Torneio da 2.ª Divisão do Water-Polo, jogaram na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, as equipes representativas do Botafogo e do Guanabara, que fizeram interessante peleja, havendo equilíbrio de ações de ambas as partes.

Jogo bem movimentado, principalmente no final que deixou a regular assistência que compareceu à piscina olímpica do Mourisco em constante expectativa quanto à finalização das jogadas.

Nesse jogo não podemos apontar valores altos, pois todos jogaram num mesmo plano. Entretanto, nos parecem os pupilos de Claudino Calado de Castro não cumpriram fielmente as instruções ministradas no que resultou numa garantia melhor para os guanabarininos.

Não aproveitaram convenientemente as oportunidades apresentadas, no que resultou no empate.

Os guanabarininos tiveram um tanto apurado pelo árbitro que agiu com precisão, pois o atacante guanabarinino após pontuar no limite dos 4 metros com a bola tentou ludir o "goleiro" alvi-negro Henry, batendo com a pelota por duas vezes nua, no que infringiu as regras.

Na equipe guanabarina figurou um elemento bastante experimentado, que foi o grande remador João Ferreira Santos, o popular "João Galoia", que foi desclassificado como um estreante, pois, tendo cometido 3 faltas sobre Italo, deixou-se ludir por este último que colocava o corpo à frente de João, permitindo que fizesse o limite de faltas. Ingenuidade de João.

Agredido do modo geral a competição, que com o resultado apresentado classificou o clube da estrela solitária como campeão do Torneio da 2.ª Divisão.

Esse campeonato afinal de contas não teve a expressão merecida, motivado pelo afastamento da equipe do C.R. Vasco da Gama do Torneio que continuou com apenas aqueles dois clubes como disputantes.

No turno venceu o conjunto alvi-negro pela extensa contagem de 6 a zero e com o resultado de ontem teve assegurado o título.

A nota triste do espetáculo foi a expulsão do jogador botafoguense Nuno, que tentou agredir o jogador guanabarinino Murilo Reis após haver reprova-

do a conduta deste último que exibiu ao árbitro do encontro as condições precárias de seu calção, pois este estava completamente estracalhado, restando-lhe apenas a tanga.

Agüi hem o árbitro expulsando o jogador alvi-negro, que jamais deveria tomar tão insólita atitude.

URUGUAI X PARAGUAI

TAÇA "ARMANDO TROMPOWSKI"

LOCAL: Estádio de S. Januario.

JUIZ: Mario Viana.

INICIO: 16 horas e 30 minutos.

QUADROS:

URUGUAIO: Paz; Martinez e Vignole; Rodrigues Andrade, Pini e Vilhens; Britos, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vilamide.

PARAGUAIO: Vargas; Gonzalez e Gonzalito; Gavilán, Liguizamon e Cantero; Avalos, Lopes, Alvarez, Lopes Fletes e Uinzain.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

remos, com patrão — Seniores — 2.000 metros: Piratuna (1); Guanabara (3); Vasco (5); Icarai (4) e Vasco (6).

12.º páreo — Prefeito Angelo Mendes de Moraes — Campeonato de Estreantes — Ioles franches a 3 remos — 1.000 metros: Vasco (2); Guanabara (3); Botafogo (4); Natação (5); S. Cristovão (6); Flamengo (7) e Boqueirão (8).

FAVORITISMO, PROFISSIONALISMO E PERDA DE PONTO

Mauricio Naslauskys

Pode ser que estejamos errados, mas vamos repetir o que dissemos há dias quando abordamos as possibilidades dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basket do corrente ano: o Flamengo não é mais o favorito.

Não é, porque aqueles clubes que se mostravam indiferentes e um tanto apáticos, resolveram reagir e reorganizar as suas equipes, tornando-os em condições técnicas para uma campanha eficiente. Surge neste campeonato de 1950 um novo Atlético do Grajaú, um renovado Botafogo, um reforçado Vasco da Gama, um sempre poderoso Fluminense e um mais experimentado Tijuca T. C. Os bi-campeões invictos para conquistarem o tri, terão que se haver com adversários mais decididos e melhor preparados. A luta, por certo, será árdua, difícil e perigosa. Para conquistar o título certo necessitarão todos os esforços, empenho e decisão. A batalha não será ganha — se for ganha — com a facilidade registrada em '48 e '49. Do que se conclui que o atual certame máximo da F. M. B. proporcionará um desenvolvimento mais interessante, com um transcurso equilibrado, reñhido e mais disputado.

Quando o árbitro Afonso Lefever se dispôs a lançar a primeira pedra, denunciando a F. M. B. a qualidade de falso amador de conhecido cestobolista, todos consideraram a inoperância dessa atitude, devido à absoluta falta de provas para condenar o "amador" acusado. Incentivados com o arquivamento do processo, clubes e jogadores mostraram-se mais animados no tocante à quebra das normas rígidas do amadorismo, oferecendo e aceitando ofertas, num flagrante atestado de que as leis punitivas não os assustam mais. Por isto é que um diretor em palestra com vários jornalistas não escondeu a sua irritação com a transferência inesperada do seu melhor cestobolista para outro gremio, afirmando categoricamente:

— Ele foi um ingento. Dei-lhe há dias mil e trezentos cruzeiros e gastei em 1949 com esse jogador a quantia de seis mil cruzeiros. Se ele foi para lá é porque, naturalmente, teve melhor proposta e conseguirá maiores vantagens financeiras. Tudo isso foi dito na quadra de São Januario, após o jogo Vasco x Botafogo, por um diretor de basketball a vários cronistas especializados.

Somente na terça ou quarta-feira próximas a F. M. B. decidirá sobre o caso do jogador Flamengo x Sampaio, vencido pelo rubro-negro por ausência do adversário. Atendendo as razões imperiosas (agudeza e enchente das ruas) do atraso com que os suburbanos chegaram à quadra da Gávea, a entidade cestobolística deverá sustar todas as punições aplicadas por lei ao clube faltoso. Quanto a perda de ponto esta resolução será mantida.

Você já pensou em



ESTAMOS AINDA LONGE... Mas para um pai de família o futuro deve sempre estar presente. E que será de seu lar em 1960? Você ainda terá a mesma saúde de agora, ainda estará trabalhando e produzindo como agora, para sustento dos seus? Pense em todas as possibilidades e proteja os seus, protegendo-se com uma apólice de seguro de vida. Tanto ela lhe poderá assegurar uma aposentadoria

tranquila, como garantir a estabilidade de seu lar e o amparo de seus filhos, em qualquer hipótese. Hoje é o dia de fazer seu seguro de Vida. Hoje você tem saúde. Hoje o seguro é mais barato. Pense em tudo isso para assegurar, desde já, o futuro dos seus. Um Agente da Sul America está às suas ordens, sem compromisso, para mostrar qual o Seguro de Vida mais adequado a seu caso.

Ouça como a voz de um amigo e palavra de Agente da Sul America.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DA VIDA
Fundada em 1905

QUEREM ENVIAR UM DE NOSSOS FORMULÁRIOS SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME			
DATA DE NASCIMENTO	DIA	MÊS	ANO
PROFISSÃO			
ENDEREÇO			
CIDADE			
ESTADO			
SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 711 - RIO DE JANEIRO			

CONFIANTES

NA SUA CAPACIDADE...

...os datilógrafos
diplomados pelo CURSO DE DACTILOGRAFIA da

CASA EDISON

obtem sempre os melhores empregos.

Matriculas abertas

Rua 7 de Setembro, 90 - 3.º - Tel. 22-7783

PENNY POST NO STUD PAULA MACHADO!

500.000 pesos, visando o arrendamento do maior campeão das pistas sul-americanas por dois anos. Findo esse prazo, Penny Post seria devolvido. Caso cheguem a uma conclusão satisfatória as negociações, Penny Post Participará da Temporada Internacional na Gávea na defesa das cores de Heliaco!

Consta que o Stud Paula Ma-

chado fez uma proposta aos proprie-

tários de Penny Post na base de

COM O TEMPORAL DE ONTEM TEREMOS CORRIDA NA AREIA ENCHARCADA!

TESTE PARA EMPEÑOSA NA GRAMA PESADA

Permanece o "Tabu" e a Famosa Campeã Defenderá No Pântano o Seu Prestígio — Aguarda-se Melhor Corrida de Odon — Ecclero, Na Areia, Deverá Repetir — Fleur Blanche, No Freio, Excelente Indicação — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA
MARROQUINO — Cot. 30 — Continua ótimo. Fude figurar, embora, a nosso ver, corra mais na grama.
AANE BOLEYN — Cot. 27 — "Corredora" Polígona.
ODON — Cot. 40 — Nas mãos do Rigoni, deve correr o dobro. Boa indicação. Se for na areia, então...

2.ª CARREIRA
ARABIANA — Cot. 30 — Correu muito da última vez. Pode ganhar.
HELENICO — Cot. 10 — Poule alta. Gosta de uma lama.
HARIDAN — Cot. 40 — Com o temporal de ontem, aumentou sua possibilidade.
MONTES — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não nos agrada.
MAJESTADE — Cot. 80 — Na lama, capaz de fazer "forfait". Não gostamos.

URENO — Cot. 25 — Vem de S. Paulo em "ponto de bala" e levam na certa!

3.ª CARREIRA
FURAO — Cot. 50 — O sr. Jorge Jabour pediu-nos que divulgassemos a seguinte declaração: "Furão está na turma dele. Vai atropelar pela cerca externa, a exemplo do que aconteceu naquele dia em que 'apertou' Majestade. Há muita fé no cavalo". Aqui fica o registro.

GRAO MOGOL — Cot. 70 — Nesse atoleiro, só como azar.
PURY — Cot. 27 — O atoleiro está pra ele!... Sério concorrente.

4.ª CARREIRA
CAA-PUAN — Cot. 50 — Reparece "empapelado". Produzem saber...
JAGUARIBE — Cot. 40 — Correu bem na grama. Difícil confirmar na lama.
ASSALTO — Cot. 40 — Pista pesada. Só como azar.
IMAN — Cot. 80 — Anda muito bem. Um dos prováveis.
LA MALINCHA — Cot. 80 — Num páreo duro, Azarão.
CRACOVIA — Cot. 80 —

Poule tentadora nessa raia encharcada. Leva o Tinoco, uma garantia.

MANA' — Cot. 80 — Na lama, não acreditamos.
RIO BONITO — Cot. 40 — "Lameiro" e aliviado no peso, além de gostar de um freio (ganhou com Reduzido Filho...)
MOITA — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Azarão.
CATI — Cot. 80 — Pelo que

(Conclui na 3.ª pág.)

RETANG SERÁ O FAVORITO, MAS

CARCEL IRÁ À REABILITAÇÃO

Promete Sensacional Desenrolar o VII Handicap Especial — La Flèche e Lentejoula Uma Dobradinha Certa

1.ª CARREIRA

BOMBO — Cot. 30 — Volta a intervir com grande forma física. Em sua última apresentação era levado de barbada, tendo, no entanto, fracaçado. Em condições de triunfar.
EDORMA — Cot. 60 — É muito fraquinha. Nada tem de certo. Não está no páreo.
JEQUITIAIA — Cot. 35 — Perdeu uma corrida incrível. Anda bem, mas não ganhará no n. 1. Ótimo para a dupla.
JAGUARAO — Cot. 50 — Reparece em melhor forma. O trolep se enquadra nas suas possibilidades. Bom para o placê.

2.ª CARREIRA
MANDINGA — Cot. 50 — Vai bem dirigida pelo aprendiz P. Machado. No entanto, joquei não dá pernas a cavalo... Não crenos.
BARRIGA VERDE — Cot. 70 — Sempre que corre é levado como certo... Não tem trabalhos que o credenciam a figurar. Não nos agrada.
MUSA — Cot. 30 — Vem de Correlas onde progrediu muito. Correrá bem, podendo surpreender no final.
BOM CRACK — Cot. 80 — Apesar de seu nome dizer que é bom, acreditamos que nada fará. Seus trabalhos não nos agradam.

3.ª CARREIRA
BONGA — Cot. 40 — Apre-

grado, nada produzirá. Se a corrida for na grama, contudo, é inimigo certo.
MIRAPIARA — Cot. 30 — Está correndo muito esta pupila do Adair Feijó. Com as chuvas a sua chance aumentou. Por isso, dificilmente se deixará bater.

O Betting Simples

4 — Urubixaba
3 — La Coruna — 10 Fleur Blanche
1 — Elan

NACAR — Cot. 30 — As suas atuações têm sido fracas, embora em turma superior. Agora, com a pista pesada, corre para ganhar. Levam fé.

4.ª CARREIRA
ALBARDÃO — Cot. 60 — Intervirá em boas condições de "entrament". Entretanto, frente aos seus adversários, neste páreo, não acreditamos.
DON NAVARRO — Cot. 40 — Segunda-feira última passou a milha em 102" 2/5. Ótimo trabalho e, se confirmar, dificilmente será vencido.
TOROPI — Cot. 60 — É um animal que se deve observar no "canter". Sempre uma incognita. Pode surpreender.

5.ª CARREIRA
IMPACTO — Cot. 50 — Não vem correndo o que sabe. Já ficou em quinto para essas

mesmas adversárias. Bom placê.

LOIO — Cot. 70 — Não dá para o ofício. Difícil.

LEAR — Cot. 40 — Vem apresentando sensíveis melhorias em sua forma. Está bem preparado, podendo vencer.

CACHIMBO — Cot. 40 — Em sua última corrida venceu facilmente. A turma aqui é mais forte, mas pode atropelar os favoritos no final.

OUZO PRETO — Cot. 35 — Volta a correr em grande forma. Levam muita fé. Pode formar a dobradinha.

REUNO — Cot. 35 — Ajudará o companheiro. Somentede.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 60 — Nada fará. A turma é forte.

LOBELIA — Cot. 70 — Autêntico "forfait". Não está no páreo.

6.ª CARREIRA
GRUMETE — Cot. 40 — Perdeu para Visigodo, vindo muito tocado, e com pouca ação. Volta melhor, podendo figurar.

LIVRAMENTO — Cot. 50 — A turma está além das suas possibilidades. Corre mais, no entanto, na pista pesada. Azarão.

IMPACTO — Cot. 50 — Não vem correndo o que sabe. Já ficou em quinto para essas

mesmas adversárias. Bom placê.

LOIO — Cot. 70 — Não dá para o ofício. Difícil.

LEAR — Cot. 40 — Vem apresentando sensíveis melhorias em sua forma. Está bem preparado, podendo vencer.

CACHIMBO — Cot. 40 — Em sua última corrida venceu facilmente. A turma aqui é mais forte, mas pode atropelar os favoritos no final.

OUZO PRETO — Cot. 35 — Volta a correr em grande forma. Levam muita fé. Pode formar a dobradinha.

REUNO — Cot. 35 — Ajudará o companheiro. Somentede.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 60 — Nada fará. A turma é forte.

LOBELIA — Cot. 70 — Autêntico "forfait". Não está no páreo.

7.ª CARREIRA
DANTON — Cot. 50 — Vencu em bonito estilo, com o Dario Moreira num páreo um-

possível. Agora, com o Valde-

miro não está no páreo.

MARAVEDI — Cot. 50 — Apresentou melhoras esta semana. É depositário de muita fé. Olho nele!

DON JOSE — Cot. 40 — Volta em soberba forma. É corredor e, por sua última corrida, será um dos primeiros no disco.

LA PLUMA — Cot. 30 — Vai leve. Se correr o que sabe facilmente, não perderá. Pode formar a dobradinha.

SOVERAIN — Cot. 30 — Fracassou em sua última apresentação, inexplicavelmente. Reabilitar-se-á.

MYGALA — Cot. 40 — Anda bem, podendo assustar no final.

LATURNO — Cot. 40 — Anda bem e tem acentuada chance.

8.ª CARREIRA
FAIRFAX — Cot. 30 — Este estreante tem demonstrado ser de corrida. Pode vencer.

GUAMA — Cot. 60 — Aqui é difícil.

ORPHEUS — Cot. 100 — Nada fará.

(Conclui na 3.ª pág.)

Prognosticos do "Diario Carioca"

DOMINGO

MARROQUINO — ANNE BOLEYN — ODON
ARABIANA — HARIDAN — MAJESTADE
IMAN — JAGUARIBE — MANA'
RAGON — ODILA — LACIMIA
EMPEÑOSA — FIOLESA — MAGALI
URUBIXABA — F. E. B. — JABOTICABA
LA CORUNA — FLEUR BLANCHE — PURITANA
ELAN — CALIFA — SERRA NEGRA

NESTOR COSTA PEREIRA

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVÉIS
1.ª PAREO — 1.300 metros — A's 13.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria):

1 Bombo, I. Pinheiro... 55
2 Edorma, V. Meirelles... 54
3 Jequitiaia, E. Cardoso... 54
4 Muzozo, XX... 55
5 Jaguarão, J. Tinoco... 54
6 Mandinga, P. Machado... 54
7 Barriga Verde, J. Machado... 55
8 Musa, J. C. Costa... 54
9 Bom Crack, A. Torres... 55
10 Baturité, XX... 55

2.ª PAREO — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00:

1 Impavido, C. Morio... 55
2 Elan, F. Irigoyen... 51
3 Crato, S. Ferreira... 55
4 Mirapiara, XX... 55
5 Nacar, L. Rigoni... 55
6 Albardão, O. Macedo... 55
7 Don Navarro, A. Araujo... 55
8 Jeruqui, L. Meszaros... 55
9 Caranahy, A. C. Ribas... 55
10 Toroipi, D. Moreira... 51

3.ª PAREO — 1.400 metros — A's 14.05 horas — Cr\$ 40.000,00:

1-1 Bonga, D. Ferreira... 55
2 Lupina, O. Ulloa... 55
3 Fila, N. Mota... 55
4 Fulvia, L. Rigoni... 55
5 Lujan, J. Portilho... 55
6 Vitoria do Palmar, E. Castillo... 55
7 Lobelia, P. Coelho... 55

4.ª PAREO — 1.400 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 40.000,00:

1 Grumete, E. Castillo... 55
2 Livramento, d. c... 55
3 Impacto, C. Moreno... 55
4 Loio, S. Ferreira... 55
5 Lear, O. Ulloa... 55
6 Cachimbo, A. Rosa... 55
7 Ouzo Preto, L. Rigoni... 55
8 Reuno, J. Portilho... 55
9 Puro, A. Portilho... 55
10 Caa-Puan, A. Aleixo... 55

5.ª PAREO — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Danton, V. Andrade... 55

2.ª CARREIRA

IMPAVIDO — Cot. 30 — Ostenta grande forma. Correrá muito, apesar de não se adaptar na pista pesada. Serio concorrente ao triunfo.
ELAN — Cot. 25 — Foi submetido a um "test", quando correu na turma acima. O trolep ainda é forte, porém deve figurar entre os primeiros no matador.

CRATO — Cot. 50 — Na pista pesada, que não é do seu

Prognosticos do "Diario Carioca"

SEGUNDA-FEIRA

BOMBO — JEQUITIAIA — MUSA
ELAN — NACAR — DON NAVARRO
LUPINA — FULVIA — BONGA
LEAR — GRUMETE — CACHIMBO
MYGALA — SOVERAIN — DANTON
FAUSTO — FAIRFAX — JERUQUI
LA FLECHE — MIRAPIARA — LENTEJOULA
CARCEL — PALMEIRAS — RETANG
NESTOR COSTA PEREIRA



eb, no páreo de mil metros, declarou-nos o veterano Euclides, saiu atravessada, arancou muito. Por esse motivo perdeu, mas perdeu lá em cima, chegando com eles. O Tinoco que estava ao lado, confirmou. O páreo agora será na areia. Para Euclides, os grandes adversários de Feb, serão Ecclero e Grão Pará

Prestações a partir:

150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadoras de cera "Brasilux" — Aspiradores de pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos.
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º. (Esq. de Ouvidor)

RESISTENTE!
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA
PARAO DE MESQUITA 153
28-9245. Garêndo.
FONES 48-7989. Excitãdo

TRAVESSERO VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

SÃO-LUIZ IDEAL IPANEMA
CARIOCA AMANHÃ ICARAI
AS 2-4-6-8-10 HORAS

Mais forte QUE O AMOR
BLANCHE FURY
TECHNICOLOR

STEWART GRANGER VALERIE HOBSON
DIREÇÃO: MARC ALLÉGRIE
COMPOS. NACIONAIS

PRE-ESTREIA em SÃO-LUIZ - AMÉRICA

Produção do Trigo Em Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar na produção de trigo do país. Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, sua safra, relativa ao ano passado, foi estimada em 88.838 toneladas. A área cultivada elevou-se a 94.503 hectares, sendo de 840 quilos o rendimento médio por hectare.

Em 1948 a produção do Estado atingiu o total de 84.803 toneladas, na importância de Cr\$ 225.773.000,00, tendo ocupado uma área de 88.941 hectares. O rendimento foi de 855 quilos por hectare.

ENXOFRE EXTRAÍDO DO CARVÃO NACIONAL

Entre os trabalhos programados para o corrente ano pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, figuram os estudos semi-industrial para obtenção do enxofre partindo do rejeito piritoso do carvão nacional.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO COPACABANA PASSEIO TIJUCA
TEL. 2-39-91-92

HOJE 3 DIA - 4 - 8 HORAS
...E O VENTO LEVOU
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND

Um produto BELZACK INTERNATIONAL
METRO-GOLDWYN-MAYER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

A seguir 3 Cines Metro!

GRANDE PECADOR
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN Aenes MOOREHEAD

PROIBIDO PARA MENORES 16 ANOS

NOVAS MORADIAS PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Além do regular pagamento dos benefícios e dando cumprimento a um dos pontos mais importantes do programa de governo do Presidente Eurico Dutra, o Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Industriários, neste "DIA DO TRABALHO" de 1950:

Abre inscrições, conforme editais que estão sendo publicados, para locação dos novos conjuntos residenciais de **TERRA NOVA, Distrito Federal - 253 moradias** **DEL CASTILLO, Distrito Federal (1.ª Parte) - 316 moradias**

COQUEIRINHO, Fortaleza, Ceará - 150 moradias.

Entrega aos associados 225 novas moradias no conjunto residencial de **REALENGO, D. Federal**, onde mais de 2.000 moradias já estão alugadas aos trabalhadores da indústria.

Inaugura um grupo escolar, com capacidade para 1.200 alunos, e 50 novas moradias no conjunto residencial de **SANTO ANDRÉ, São Paulo**, onde estão sendo construídas 2.000 moradias, das quais várias centenas já alugadas aos industriários.

ASSIM,

como prova concreta do interesse do governo do presidente Eurico Dutra pela solução do problema da moradia do trabalhador, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários está entregando aos seus associados, em diversos centros industriais do país, neste "DIA DO TRABALHO", de 1950,

994 NOVAS MORADIAS

VIVERAM ENTRE O DESESPERO E CHEGARAM A ESPERANÇA PELO CAMINHO DO AMOR!

Os Amantes de VERONA
PROIB. MENORES - COM. NACIONAL

HOJE 2-4-6-8-10 SEMANA

PATHE

BRASSEUR
AIMEE
REGGIANI
MARCEL DALIO
ANDRÉ CAYATTE
JACQUES PREVERT

Notas Diversas

Hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um dos seus concertos da série da juventude.

Desta vez, será solista a jovem pianista Marly Acioli Nunes, vencedora do concurso promovido por essa instituição, e que, apesar de seus poucos anos, foi recebida com altos louvores da crítica especializada, em concertos anteriores.

A pianista Marly Acioli Nunes executará o "Concerto la Majo", de Mozart.

O programa é constituído ainda por: "Impressões do Verão", de Liszt; "Sinfonia" de Alexandre Levy; e a abertura da ópera "Tannhäuser" de Wagner. A orquestra será regida pelo maestro Lambert Baldi.

Continuando despertando o maior interesse a excelente mostra da arte indígena autêntica, que ora se realiza no Salão do Ministério da Educação.

A exposição foi organizada patrocinada pelo Serviço de Proteção aos Índios.

A TEMPORADA DA O. C. R. J. Realiza-se no próximo dia 1 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 3º concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, da série destinada aos sócios.

O programa é o seguinte: 1 - Mozart - Noces de Figaro - Concerto em lá maior para piano e Poema sinfônico, Moldavia, IV. Ovarak - Sinfonia - Novo Mundo. Regente - Karl Krueger; Solista - Jacqueline Potter.

Hoje, às 20 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, especialmente contratada para a Sociedade Artística Internacional, inaugurará a série dos "Festivais Populares", sob a regência de Karl Krueger e apresentando Nicolai Orloff, como solista. O programa consta da: Abertura "Oberon", de Weber; "Sinfonia n. 40", de Mozart; e do "Concerto n. 1 para piano e orquestra", de Tchaikovsky. A entrada é franca para o público.

Compareçam à D. P. 2 Aer.

A fim de tratarem de assuntos dos seus interesses estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P. 2) os seguintes oficiais e praças:

2.ºs tenentes Solon de Araújo Sá e Zeny Hachado de Lacerda; suboficiais Euclides Francisco de Miranda, 2.º sargento Lino Papa dos Santos; 3.ºs sargentos Juvenal Luchi e Luiz Maurício Wischansky e soldados Hélio Laranjeira da Rocha, Rubens Teixeira Fernandes e José Pena.

Bolsas, Malas, Pastas - Consertos

65 na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto, n. 82, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO

Consultório: Av. Rio Branco n.

128 - 2.º andar - Sala 202 -

Terça, Quintas e Sábados

das 9 às 12 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

Hora popular das 18 às 19 horas

R. VISCONDE RIO BRANCO

N.º 47 - 1.º - Telef.: 42-5509

VEJA "O QUE ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA":

O magazin mais popular do Rio, só vende artigos de qualidade por preços populares. E agora, na sua "ofensiva de Maio" apresenta a mais LINDA COLEÇÃO de Sueters, paletós de lã, coletes, blaises, calças de casemira, mescla e tropical.

Artigos que prestigiam a casa e o comprador.

5ª AVENIDA o caminho certo da economia!

DE SETEMBRO DE 1947 A AGOSTO DE 1950

De FORE HARDING RUGGLES MOORE

AC COMPLEX. NACIONAL

ACONTECEU na 5ª AVENIDA

AMANHÃ
140 - 345 - 550 - 755 - 10 hs

COMANDANTE ALVARO FERNANDEZ BANDEIRA

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, em sua residência. O feretro saiu da Capela de São João Batista para o cemitério do mesmo nome.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) - Ralos X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dipl. Instituto Mangueiras
Diariamente das 16 às 19 horas
Assembleia, 73 - Tel: 32-3265

Américo Brasileiro

E

C. A. de Bulhões

ADVOGADOS

(Causas cíveis e criminais)

Av. Presidente Vargas, 435

6.º - Sala 603 - 23-0932

Residência: 23-0578

TEATROS

COPACABANA - "Amor, se não houver", às 21.30 horas.

TEATRO FOLIES - "Boa noite, Rio", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA - "As árvores morrem de pé", às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR - "Al, Tereza", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL - "Se o Guilherme fosse vivo", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA - "O partido do Pimenta", às 13, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Escândalos, 1950", às 15, 20 e 23 horas.

RECREIO - "Nega maluca", às 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO - "Bom do Catete", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS:

S. LUIZ - "Patuscada", com Abbott e Costello, 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO PASSEIO - "...E o vento levou", com Clark Gable, Meledia - 4 e 8 horas.

FLAZA - "Não é nada disso", 8 e 10 horas.

com Catalano e Mara Rubia. 2-4-6-8 e 10 horas.

ASTORIA - "Não é nada disso", com Catalano e Mara Rubia. 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO COPACABANA - "...E o vento levou", com Vivien Leigh. Mele-dia - 4 e 8 horas.

METRO TIJUCA - "...E o vento levou", com Vivien Leigh. Mele-dia - 4 e 8 horas.

VITORIA - "Passaporte para o Rio", com Arturo de Cordova. 2-4-6-8 e 10 horas.

PARISIENSE - "Não é nada disso", com Mara Rubia. 2-4-6-8 e 10 horas.

ODEON - "Patuscada", com Abbott e Costello, 2-4-6-8 e 10 horas.

RIAN - "Ao cair da noite", com Gail Russell, 2-4-6-8 e 10 horas.

ALVORADA - "Os amantes de Verona", com Anouk Aimee. 2-4-6-8 e 10 horas.

REX - "Armádhia fatal", e "A morte me persegue", 2-4-6-8 e 10 horas.

PALACIO - "Ao cair da noite", com Gail Russell, 2-4-6-8 e 10 horas.

PRESIDENTE - "Papá Leonardo", com Ramon Pereda. 2-4-6-8 e 10 horas.

CARIOCA - "Patuscada", com Abbott e Costello, 2-4-6-8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO - "Traviata", com Nelly Corradi, 2-4-6-8 e 10 horas.

OLINDA - "Não é nada disso", com Catalano, 2-4-6-8 e 10 horas.

CAPITOLIO - Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE - "Os amantes de Verona", com Anouk Aimee, 2-4-6-8 e 10 horas.

RITZ - "Não é nada disso", com Marlon, 2-4-6-8 e 10 horas.

STAR - "Não é nada disso", com Marlon, 2-4-6-8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON - Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA - "Passaporte para o Rio".

AMERICANO - "Carnaval no Rio".

ALFA - "Amantes de Verona".

BANDEIRA - "Um anjo em meu caminho".

APOLLO - (Fechado para reforma).

AVENIDA - "Ao cair da noite".

CATUMEI - "Tarzan, o homem macaco".

CENTENARIO - "Carnaval no Rio".

CAVALCANTI - (Fechado para reforma).

COLISEU - (Fechado para reforma).

COLONIAL - "Não é nada disso".

ELDORADO - "Eles passaram por aqui".

EDISON - "A força do mal".

FLORESTA - "Amel um assa-sisco" e um filme em série.

FLORIANO - "Quem manda é o amor".

FLUMINENSE - "Os amantes de Verona".

GUARANI - "As aventuras de Hobin Hood" e "Pirataria moderna".

GRAJAU - "Escrava do odio".

GUANABARA - "O Czar Negro".

HADDOCK-LOBO - "Não é nada disso".

IPANEMA - "Patuscada".

IRIS - "Patuscada".

IDEAL - "Quatro destinos".

IRAJA - "Viagem sangrenta" e "Artil de médico".

JOVIAL - "De amor também se morre".

LAPA - "Esta é fina" e "Senda dos covardes".

MADUREIRA - "Patuscada".

MASCOTE - "Não é nada disso".

MODERNO - "O espalhado".

MARACANA - "A sedutora".

MONTE CARLO - "Passaporte para o Rio".

MEM DE SA - "Sangue do meu sangue".

NACIONAL - "Astucia de uma apaixonada".

NATAL - "Corpo e alma".

ORIENTE - "Uma vida marcada" e um filme em série.

PALACIO VITORIA - "Vamos voar, moço" e "Sinfonia trágica".

PARAISO - "A bomba" e "Viagem de Verão".

PARA-TODOS - "Os amantes de Verona".

PIEDADE - "Minha vida é uma canção".

PENHA - "Ziegfeld Folies".

POPULAR - "Falta alguém no manicomio", "Esplendor selvagem" e "Diligencia fatidica".

PRIMOR - "Não é nada disso".

POLITAMA - "Abbott e Costello na África".

PIRAJA - "A sedutora mme. Bovary".

QUINTINO - "Carnaval no fogo".

RAMOS - "A bomba" e um filme em série.

RIO BRANCO - "Festa brasileira" e "Assalto nas trevas".

ROSARIO - "Pecadora".

ROXI - "Passaporte para o Rio".

RIDAN - "Ninguém crê em mim" e "Enquanto a morte espera".

SANTA CECILIA - "Sob duas bandeiras".

SANTA HELENA - "Não me desista agora".

S. CRISTOVAO - "Saudade de teus lábios".

S. JOSE - "Perdidos na escuridão", Mele-dia - 2-4-6-8 e 10 horas.

TIJUCA - "O genio vel para a escola".

TODOS S SANTOS - "A virgem que forjou uma patria".

TOLEDO - "O monstro de Paris".

VELO - "A mulher do castelo".

VILA ISABEL - "Espada vingadora".

VITORIA - "Transatlantico de luxo".

ICATAI - "Furia".

INFERIAL - "Noite de tempestade".

ODEON - "Patuscada".

PALACE - "A sombra da gulhotina".

ACÔRDO AÉREO ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

Troca de Notas Entre os Dois Países

MADRID, 29 (U.P.). — Ontem à noite, no Conselho de Ministros presidido por Franco, o ministro do Exterior anunciou ter havido uma troca de notas com o Brasil para execução do acordo aéreo hispano-brasileiro.

Justa Homenagem ao Filho de Um Sub-Tenente do Regimento Floriano

Os oficiais subalternos e sargentos do 1.º Regimento Floriano, sediados na cidade de Foz de Iguaçu, vão prestar significativa homenagem ao filho do sub-tenente Américo de Oliveira, o jovem Paulo Afonso, de 17 anos de idade, estudante de Medicina, que se alistou no Exército Brasileiro, por ter ingressado na Escola Nacional de Engenharia, em Petrópolis, após a conclusão do curso de Engenharia, no último exame de admissão.

Colas de Estudos Oferecidas Pelo Chile

O governo chileno colocou à disposição do governo brasileiro 50 colas de estudos para professores, artistas, profissionais e escritores. Os bolsistas terão direito a matrícula gratuita em qualquer estabelecimento de ensino universitário do Chile e ao auxílio mensal de 2.000 pesos, cobrindo por sua conta as despesas de passagens e gastos suplementares. A duração das colas é de 10 meses. Os interessados poderão obter outras informações na sede da Seção de Orientação Educacional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Danton Jobim
G. R. de Mello
Mattos
Octavio Mello
Carvalho

ADVOGADOS

Causas cíveis e comerciais
AV. ELIAS BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

DESORDENS COMUNISTAS NO PORTO DE NAPOLES

As Manifestações Tiveram Início Com a Chegada de Um Navio Carregado de Armamentos

NAPOLES, 29 (U.P.). — Manifestações comunistas entraram em choque com a polícia em vários pontos desta cidade portuária durante manifestações contra a chegada de um cargueiro norte-americano com 200 toneladas de armamentos para a Itália, de acordo com o plano de auxílio militar norte-americano.

Todas as alterações da ordem foram rapidamente dominadas pela polícia e milicianos que se

encontravam em volta do porto em "jeeps" e tanques leves. Foram feitas várias prisões, mas não se soube de feridos.

O navio "Pioneer" entrou no porto de Nápoles na madrugada de hoje e atracou junto ao cais Duquesa d'Aosta, ao lado deste porto.

Imediatamente começaram os trabalhos de descarga de grandes caixas contendo canhões e munições, bem como de tanques leves que, sem demora, foram postos em grandes caminhões militares italianos que abandonaram o porto sob forte escolta logo terminou a operação.

A zona portuária havia sido fechada em sua totalidade pela força especial da polícia e soldados do exército. Foi proibida a entrada de pessoas onde se trabalhavam estivadores e um grupo de altas patentes militares e funcionários policiais italianos que vigiaram os trabalhos.

Os choques com os comunistas ocorreram pouco depois do meio-dia quando agitadores procuraram organizar manifestações para protestar pela chegada do barco que o segundo chegou a Nápoles, este mês.

Sem perda de tempo, policiais e soldados sufocaram as tentativas e detiveram os cabecinhas. O comandante do Departamento Marítimo de Nápoles, almirante Giulio Sestini, fez uma visita ao barco pouco depois de ter atracado.

Rodovias de Acesso a Paulo Afonso

Atuação do D. N. E. R. — Numerosos Serviços Realizados — Redução da Verba do Plano Salte — A Ponte de Aço Sobre o Rio São Francisco — Outras Notas

A atual política rodoviária brasileira, originária do decreto-lei n.º 8.453, de 27 de dezembro de 1945, e, a seguir, regulamentada através de uma série de leis complementares, não previa, de início, qualquer atividade ligada diretamente ao aproveitamento do rio São Francisco, e não seriam as estradas que, pelo traçado geral, iriam servir, em diversos pontos, as localidades situadas no vale do referido rio.

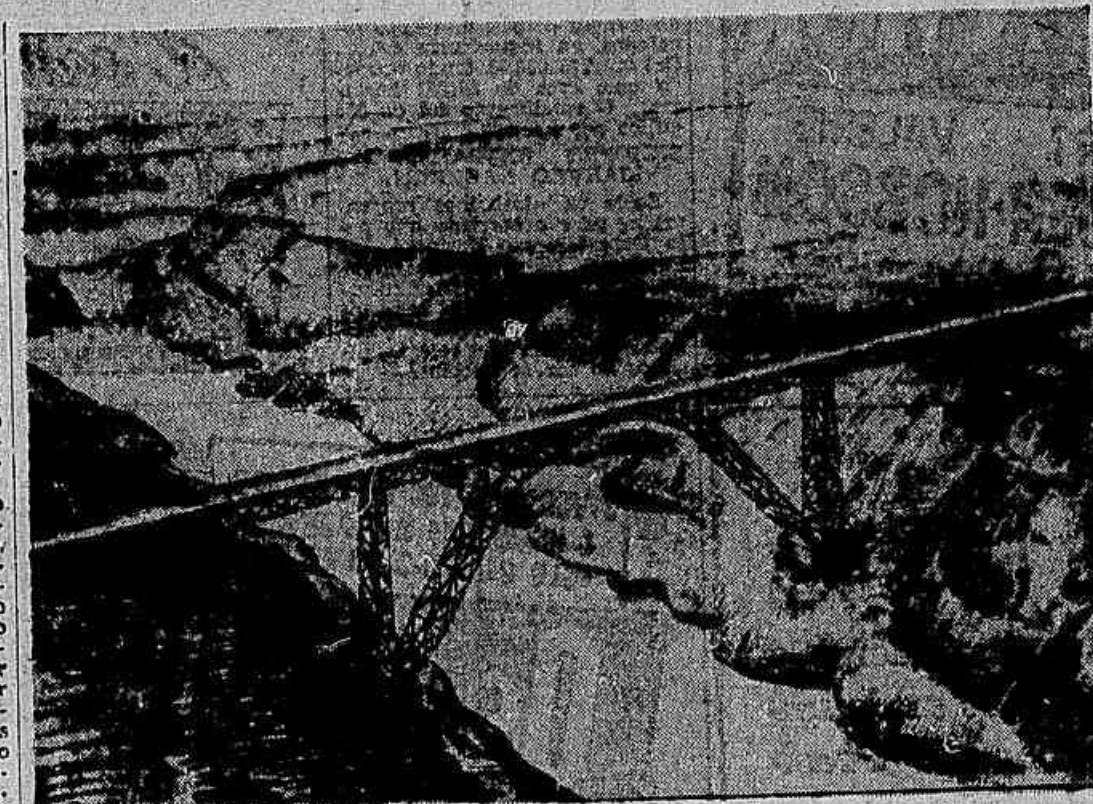
Esta circunstância tem explicação no fato de ser o governo do general Dutra o primeiro na história político-administrativa brasileira a costar de um plano de recuperação do vale do São Francisco, notadamente do aproveitamento hidroelétrico de Paulo Afonso.

Neste plano de recuperação não poderia deixar de estar incluído o problema rodoviário, havendo mistério de medidas especiais, no sentido de os serviços do D. N. E. R., ligados ao plano governamental em Paulo Afonso, se desenvolvessem normalmente, apresentando o maior rendimento possível, no menor espaço de tempo. Essas medidas especiais e o resumo das atividades do D. N. E. R., no tocante às vias de acesso à cachoeira e à construção da ponte sobre o grande cânion do São Francisco, serão o assunto desta reportagem.

CHAMADO UM DISTRITO ESPECIAL

Quem tem conhecimento do Plano Rodoviário Nacional sabe que, para melhor execução de tão importantes trabalhos em todo o país, funcionam vários Distritos, subordinados diretamente à direção geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Não tendo sido previsto o aproveitamento da grande cachoeira, conforme dissemos no início, foi preciso criar um Distrito Especial, que orientasse e dirigisse, na zona interessada, os trabalhos de construção de



Perspectiva da ponte que está sendo construída sobre o grande cânion do São Francisco. A jusante da cachoeira de Paulo Afonso. Ao fundo, vê-se a cachoeira dos Veados.

rodovias. Desta forma, com a devida autorização do sr. presidente da República, o Conselho Rodoviário Nacional, em data de 18-3-1949, criou o Distrito Especial de Paulo Afonso. A VERBA DO PLANO SALTE. Ao longo do tempo que se desdobram os fatos que citamos no tópico acima, o Congresso Nacional aprovou o Plano Salte, no qual estava destacada uma verba de 30 milhões de cruzeiros, como recursos iniciais para o D. N. E. R., realizar as obras de sua alçada no setor de Paulo Afonso. As realizações programadas na época, além da ponte e jusante da cachoeira, eram as seguintes:

a) — construção do ramal de acesso à futura ponte, tirado da estrada estadual que, de São Sebastião do Passé, passando por Alagoinhas, Cipó e Geremobá, vai à Barra da Cachoeira de Paulo Afonso, (abreviadamente — Barra);

b) — encampação e término da rodovia Barra-Gloria, numa extensão de 20 quilômetros;

c) — reconstrução e melhoramentos da estrada carrossável entre Petrópolis e Gloria, numa extensão de 18 quilômetros;

d) — construção de uma estrada entre a ponte, (pegando da margem esquerda) e um ponto conveniente na rodovia Central de Alagoas, nas proximidades de Mata Grande;

e) — conservação da estrada de Salvador a Barra.

Nota — De Salvador até São Sebastião do Passé via-se pela estrada estadual de Feira de Santana.

RETARDAM OS RECURSOS. Não tendo o Tesouro Nacional fornecido numerário algum para custear os trabalhos do Distrito Especial de Paulo Afonso, o D. N. E. R., conseguiu do Conselho Rodoviário um pequeno suprimento, através do Fundo Rodoviário, importância essa que seria coberta com os recursos orçamentários de 1949.

A 23-7-1949, a diretoria geral do D. N. E. R., comunicava ao então ministro da Viação haver conseguido o referido suprimento, com o qual desenvolveria uma série de serviços, a cuja conta corriam já então múltiplas providências preliminares, valendo-se o D. N. E. R. do crédito que destruiu.

Foram as seguintes as providências preliminares, citadas acima:

1 — Contrato com o D. E. R. da Bahia, para melhoria de conservação da rodovia Salvador-Paulo Afonso, comprometendo-se o D. N. E. R. a fornecer numerário e equipamentos;

2 — Instalação do Distrito Especial de Paulo Afonso, provisionando o D. N. E. R. preliminar equipamento, inclusive tratores e caminhões;

3 — Contrato com duas sociedades francesas solidárias para o projeto, fornecimento e moni-

tagem da estrutura de aço da ponte sobre o São Francisco;

4 — Abertura de concorrência e contrato com uma firma nacional de engenharia para a execução das obras de fundação, alvenaria e outros serviços preliminares e complementares da construção da mesma ponte;

5 — Início da construção da estrada ligando a ponte à rodovia central de Alagoas, nas proximidades de Mata Grande, para o que foram colocados 17 empreiteiros, os quais entraram logo em atividade.

OUTRAS REALIZAÇÕES. Além do que já ficou dito, o D. N. E. R., embora sem ter recebido a verba, realizou outros trabalhos, cujo resumo damos a seguir:

1 — Caminho de serviço entre Petrópolis e a ponte da estrada que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas vinha fazendo, o que permitiu a ligação rodoviária Petrópolis-Recife;

2 — Caminho de serviço entre Barra e Gloria, permitindo o acesso de veículos desde Recife até as instalações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, na margem direita;

3 — Melhoramentos no campo de aviação, na margem direita;

4 — Fornecimento de elementos topográficos para o projeto de estradas do Parque Nacional do São Francisco;

Terminada a construção da Barra-Bahia, o D. N. E. R., providenciou logo a incorporação ao Distrito Especial de São Francisco de grande cópia de máquinas e equipamentos liberados com o término da grande rodovia.

OITO MILHÕES DE MENOS. A verba do Plano Salte, no montante de 30 milhões de cruzeiros, destinada aos serviços do D. N. E. R. no São Francisco, foi reduzida para 22 milhões, o que prejudicou um pouco o ritmo das obras em andamento. Por outro lado, a CHEF, em lugar da estrada para Mata Grande, preferiu a construção de uma estrada de 33 quilômetros, partindo da cidade de Gloria e alcançando o pé da margem esquerda da futura ponte, estrada esta que, pela margem esquerda do rio São Francisco, dá comunicação entre o canteiro da Barra e a Barra e Gloria, numa balsa da CHEF.

NEGADO NOVO CRÉDITO ESPECIAL. Ciente desses fatos, o ministro da Viação enviou ao Chefe do Governo uma exposição de motivos acompanhada de projetos de mensagem e de lei, solicitando a abertura de um crédito especial de 21 milhões e 150 mil cruzeiros, com o que o D. N. E. R. poderia cobrir aquele corte de verba e atender à nova frente de trabalho proposta pela CHEF. A este expediente foi juntada uma estimativa do custo das obras.

A mensagem em apreço não chegou a ser enviada ao Congresso Nacional, uma vez que o ministro da Fazenda declarou ao Chefe do Governo que o Tesouro não suportava a concessão de novos créditos.

RESTRICÇÃO DOS TRABALHOS. Em face do acontecido, o D. N. E. R., determinou ao Distrito Especial de Paulo Afonso que restringisse as suas atividades às seguintes obras: estrada Petrópolis-Ponte, e estrada Barra-Gloria; construção da estrada Paulo Afonso-Salvador e a ponte metálica sobre o São Francisco, tudo isso a correr pelo esperado montante orçamentário de 30 milhões de cruzeiros, ao qual deveriam alençar as duas dotações do Plano Salte em 1949 e 1950. Foi suspensa a construção da estrada Barra-Gloria, e a construção da estrada Paulo Afonso-Salvador e a ponte metálica sobre o São Francisco, tudo isso a correr pelo esperado montante orçamentário de 30 milhões de cruzeiros, ao qual deveriam alençar as duas dotações do Plano Salte em 1949 e 1950. Foi suspensa a construção da estrada Barra-Gloria, e a construção da estrada Paulo Afonso-Salvador e a ponte metálica sobre o São Francisco, tudo isso a correr pelo esperado montante orçamentário de 30 milhões de cruzeiros, ao qual deveriam alençar as duas dotações do Plano Salte em 1949 e 1950.

RECEBIDOS EM DADOS FORNECIDOS. Até 30 de novembro de 1949, podemos informar que o Distrito Especial de Paulo Afonso realizou os seguintes trabalhos:

a) — rodovia Petrópolis-

Paulo Afonso (estudos rodados, desmontamentos, caminhos de serviço secundários, desmatamentos, etc.);

b) — rodovia Barra-Gloria (escavações, regularização de leito, revestimento de plataforma, cortes, aterros, consolidação de taludes, etc.);

c) — outros serviços e providências para obtenção de viaturas, instalação de depósitos e escritórios de administração, constituição de moderno e eficiente aparelhamento de trabalhos gerais de construção, aquisição de aparelhamento para serviços técnicos de campo e de escritório, formação de considerável acervo de material de consumo para construção, etc.);

CHEGA A PONTE DE AÇO. Nessa altura, adiantaram-se os trabalhos em usina, na Barra, para a fabricação das peças de aço da ponte sobre o grande cânion do São Francisco. Cerca de 1.000 toneladas de estrutura metálica já haviam chegado a Recife e Salvador, esperando-se as restantes 700 toneladas neste mês de abril.

Simultaneamente, a firma nacional de engenharia civil passou a desenvolver os serviços de canteiro da notável obra de arte.

CONTINUA A ESCASSEZ DE VERBA DE 1950. A dotação orçamentária do Plano Salte, para 1950, não foi de 28 milhões de cruzeiros como esperava o D. N. E. R., para que se integrasse o montante de 30 milhões de recursos totais para as obras em apreço. Constatou-se, portanto, apenas, 20 milhões de cruzeiros, subsidejando, assim, a mesma escassez de 8 milhões, já ocorrida, em 1949.

Por outro lado, a interrupção dos trabalhos na rodovia de Mata Grande suscitou, naturalmente, clamor nas regiões a serem servidas, pois não seria a util apenas a CHEF. Aliás, esta concordou, tão só com o adiantamento da construção dessa estrada, de vez que a considerava de uma de suas linhas de transmissão de força motriz para Pernambuco (Caruaru) ou Gravatá, ou, talvez, Glória).

INSISTE O D. N. E. R. Por esses motivos, ao que sabemos, voltou o D. N. E. R. a pleitear nova proposta de crédito especial, desta vez, na importância de 30 milhões de cruzeiros, isto é, capaz de atender ao excedente de encargos com as duas frentes de construção de estradas (para Petrópolis e para Mata Grande) e corrigir o corte de 8 milhões das verbas orçamentárias já referidas.

E de esperar-se, portanto, em face dos problemas criados em consequência do corte de verbas, que os componentes do Poder Legislativo revejam o assunto, considerando que o mesmo está a reclamar uma solução tão necessária quanto urgente.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DO BRASIL. Pelo que dissemos acima, na base de dados concretos que nos foram fornecidos, percebemos, a cada vez, sob a direção geral do engenheiro Saturnino Braga, vem realizando um grande e eficiente trabalho de colaboração num dos problemas considerados de maior importância pelo atual governo da República, qual seja o da valorização do vale do São Francisco, notadamente, o aproveitamento hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso.

Seria escusado frisar, se a missão da imprensa não fosse a de orientar a opinião pública — muitas vezes ludibriada pela fraseologia colorida dos demagogos — que tais realizações demandam, antes de mais nada, tempo e dinheiro. Não é possível realizar em duas semanas o que pela primeira vez, em 80 anos de República, se pensou fazer e se vem concretizando com as providências requeri-

GOVÊRNOS DITATORIAIS NA AMÉRICA LATINA

Apontados Sob Tal Característica os Sistemas de Vários Países do Continente

HAVANA, 29 (U.P.). — O Comitê Executivo da Confederação Interamericana de Trabalhadores (Organização anti-comunista) revelou, ao fazer um apelo aos trabalhadores do continente em relação com o 1.º de maio e os planos para realizar em data não marcada ainda a Conferência dos Trabalhadores em agricultura do hemisfério.

O Comitê disse em seu apelo que mais de 85 por cento da população da América Latina está formado por empobrecidos trabalhadores agrícolas e que enquanto tal situação reinar, a tarefa de industrializar o continente será lenta e difícil, pois

lo que o primordial objetivo da Confederação tem que ser o de incorporar as grandes massas de trabalhadores agrícolas à sua luta e ajudá-los a obter um mais alto nível de vida. A Confederação caracterizou os governos da Venezuela, Peru, República Dominicana e Nicarágua como "ditatoriais" em relatório sobre seu trabalho e reiterou sua adesão à Federação Internacional de Sindicatos Livres estabelecida em Londres, acrescentando que prosseguirá na luta contra as "empresas capitalistas e monopolistas imperialistas que se opõem ao direito dos trabalhadores em vários países do continente."

BAIXAS NAS MANOBRAS NA CAROLINA DO NORTE

Dois Mortos e Mais de Meia Centena de Feridos Em Fort Bragg

FORT BRAGG — 29 — (INS). — O número de baixas por motivo das manobras conjuntas das Forças Armadas em Fort Bragg, na Carolina do Norte, é hoje de 2 mortos e 77 feridos.

Dois paraquedistas pereceram ontem quando saltaram quatro mil pés.

A maioria dos feridos sofreu fraturas e contusões leves. O chefe do Estado Maior do Exército, J. Lawton Collins, manifestou que a operação está sendo de grande valor e que não há intenção alguma de cobrir as deficiências que os exercícios apontaram.

A Tchecoslováquia Não Tem Mais Representante Junto à Santa Sé

Fechada Ontem a Legação Em Roma Sem Haver Notificação Prévia ao Vaticano

ROMA, 29 (U.P.). — Fontes diplomáticas acreditadas junto ao Vaticano informaram que, nesta semana a Tchecoslováquia havia fechado sua legação perante a Santa Sé e que os membros da mesma já haviam saído de Roma.

Disseram os informantes que o dr. J. J. Rath, encarregado interino dos negócios da Tchecoslováquia e Josef Mimarik, chanceler da legação, haviam saído de Roma, sem atenderem ao protocolo nem se darem ao trabalho de notificar o Vaticano ou outros funcionários diplomáticos.

Os chamados telefônicos para o edifício da legação não têm resposta. Um informante do Vaticano declarou que a secretaria de Estado deste não havia sido informada da fechamento da legação nem do rompimento das relações diplomáticas, dizem porém que: "Se a legação foi fechada sem notificação, isto demonstra, de fato, que as relações ficaram interrompidas". De pronto, não foi possível obter declarações

diretas da secretaria de Estado.

Fontes do Vaticano acentuam que há dois anos o governo comunista tcheco utilizou o mesmo processo para cortar suas relações com o Vaticano. Outro informante do Vaticano disse não estar surpreendido com a decisão tchecoslovaca, pois "durante mais de um mês não temos visto o encarregado de negócios desse país. Caso tivesse saído da cidade, não tínhamos meio de averiguar-lo".

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.

Essa decisão tchecoslovaca depois de um mês de grande tensão entre o governo comunista e a Igreja Católica da Tchecoslováquia. Funcionários do Vaticano alegam que o governo está procurando "eliminar o catolicismo na Tchecoslováquia", mediante o confisco dos bens da Igreja, a expulsão das escolas religiosas e a detenção de sacerdotes, sob a falsa acusação de espionagem e traição.



Com mensalidade de Cr\$ 8,00
Cr\$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 - 5.º and.
Tel.: 23-2355

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937
CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de Abril
NCY PMH VGV ONU NXE ULK WMX XUG

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no edifício da Associação dos Empregados no Comércio, s.º Rio Branco, 128, — 1.º andar, às 17 horas, sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 13 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

Sebastião França
dos Anjos
— E —
J. Guilherme de
Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 405
11.º and. — 1.105
TELEFONE: 32-6002

SINDICATO DE EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Bancos saúda a grande família bancária e a todos os trabalhadores em geral pela data magna de 1.º de Maio.

VIVA 1.º DE MAIO!

Viva o Brasil Unido e Forte

M. E. M.

NÃO SE ESQUEÇA

Será efetuado dia 3 de maio de 1950, quarta-feira, das 11:15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

Propostas. Matrizes. Propostas. Matrizes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Locação Dos Conjuntos Residenciais de Terra Nova e Del Castillo

AVISO AOS ASSOCIADOS



Estão abertas, a partir das 12 1/2 horas do dia 2 até 13 de maio próximo futuro, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 233 apartamentos do Conjunto Residencial de Terra Nova e dos 316 apartamentos da primeira parte do Conjunto Residencial de Del Castillo, todos com sala, 3 quartos e demais acomodações.

— A condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Cadereta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Es-

trangeiros (modelo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apenhar a proposta, trazendo esses documentos.

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandato de despejo, ou ação judicial equivalente.

— Outras informações e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no horário e nos locais a seguir indicados:

HORARIO:
Das segundas às sextas-feiras, das 13 1/2 às 19 horas;
Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAIS:
Conjunto Residencial de Terra Nova: Rua José Faivre (transversal a rua Alvaro Miranda).
Conjunto Residencial de Del Castillo: Rua Turiuva (transversal a Avenida 29 de Outubro antiga Suburbana).

Servidores Chamados ao Dep. do Pessoal

O diretor do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento ao 8.º PS, dos seguintes servidores: Hedi Barbosa de Godoi, Leonardo Joaquim Fernandes, Manuel Luiz dos Santos, Regina Maria Labarthe Lebre, Palmira de Oliveira, Valdemar de Souza, Madalena, Luiz Franco de Oliveira, Maria Maria Amélia de Menezes, Manoel Henrique Lima, Alberico Custódio Ferreira, Maria Lemos de Castro, Adib Rachael, José Castro da Silva, Antonio João Francisco de Abreu, Plínio Nogueira Ilgiba, Domingos Francisco da Silva, Alexandre José do Nascimento, José Fátima, Mario Diniz de Carvalho e José Cairo.

Atendido o Pedido Dos Barbeiros

O prefeito despachou favoravelmente o pedido do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, para o funcionamento dos salões no próximo dia 1 de maio, das 8 às 12 horas, por ser dia feriado e cair em uma segunda-feira.

Prefeitura do Distrito Federal

REGULAMENTAÇÃO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO M. E. M.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes despachos: Na Secretaria de Viação e Obras: — Alzira Valuano e outro — Concedido; Shell Mex — Brasil Ltda. — De acordo; Manuel José Soares — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Mantendo o ato; Antonio Bernardo — Autorização; Produtos Regionais Brasileiros Ltda. — Mantendo o despacho; Henrique Torres de Faria — De acordo; Inácio Gondrand — Embargos de Turisimo Ltda. — Atendimento.

Na Secretaria de Administração: Torça Maria de La Pena, Augusto Ramos de Freitas, Raphael Hannov, Margarida de Andrade e Ivete Viana Metreles — Concedido; Antonio de Moraes Austregesilo — Concedido; e Luiz Sobral Pinto — Deferido.

Secretaria Geral de Administração
Atos do Secretário Geral: Designando Francisco Eládio Pinheiro

Superintendência de Transporte

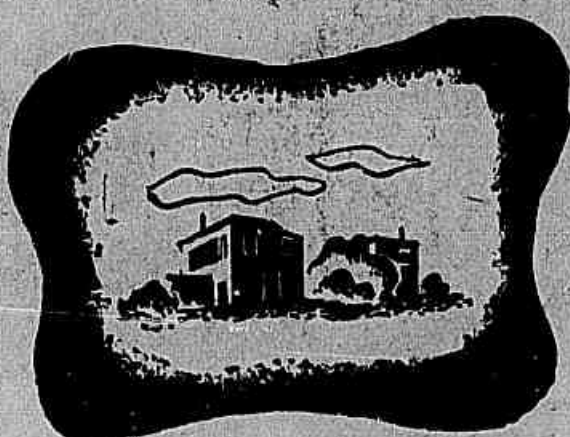
Atos do Superintendente: Chefe do dia e da fiscalização urbana: Admair de Moura. Foram designados: Urutim Fernandes Romano para o MS; Alfredo Nogueira para o 8.º

Atuação do Instituto dos Marítimos no Governo do Presidente Dutra

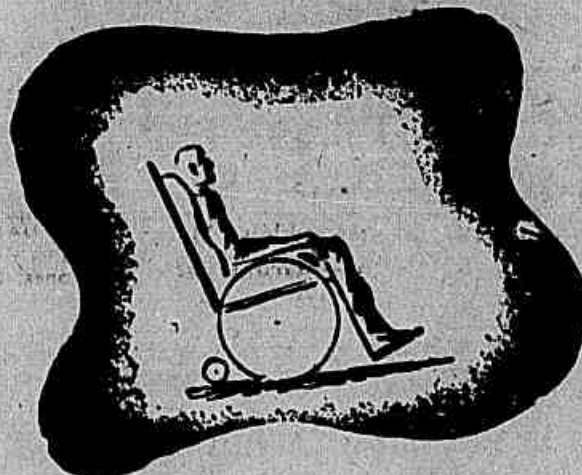
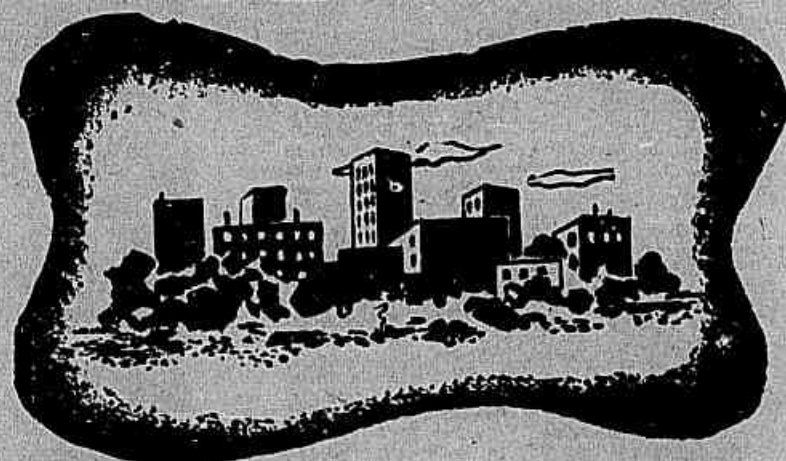
1945



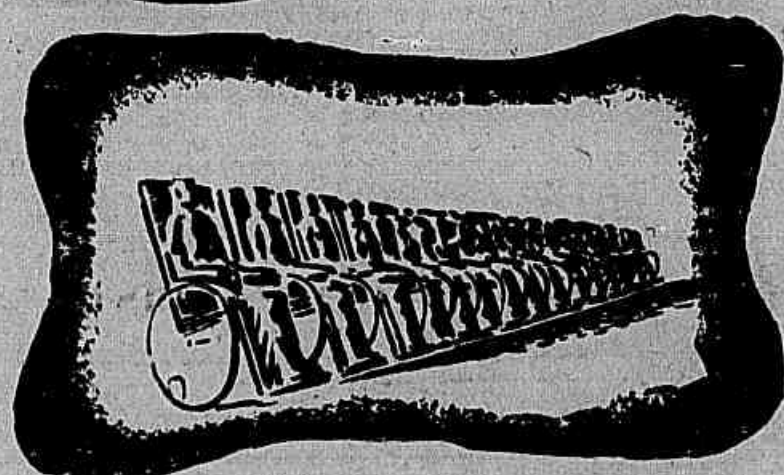
1950



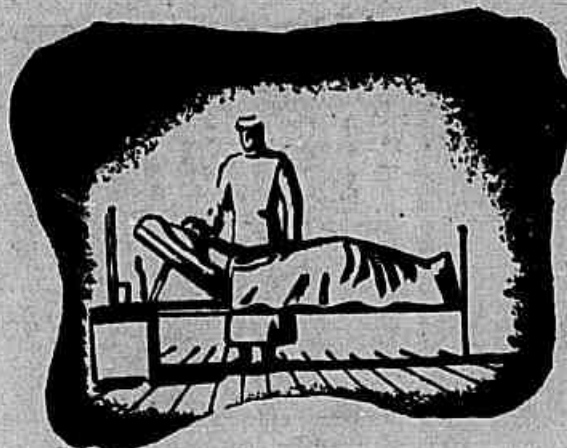
Em Construções Imobiliárias destinadas a seus associados, o I. A. P. M. investiu, até 1945, Cr\$ 7.293.000,00. Com o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra estas inversões atingem, em 1950, a Cr\$ 92.943.909,20.



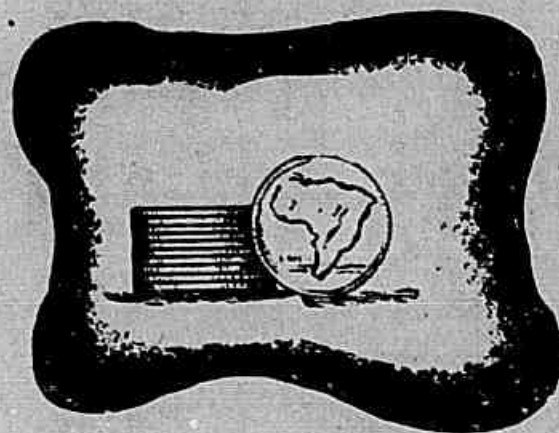
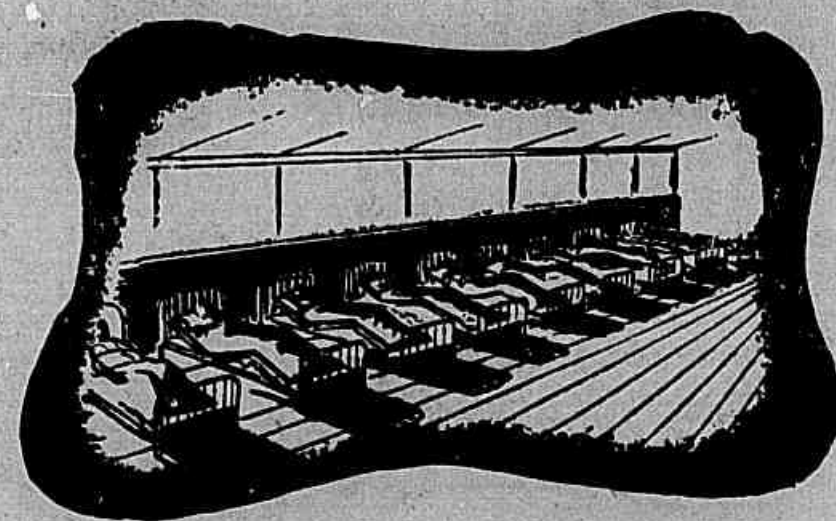
Com o Serviço Médico-Hospitalar o Instituto gastou, até 1945, Cr\$ 6.227.394,40. Durante o governo Constitucional do presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr\$ 293.662.802,40.



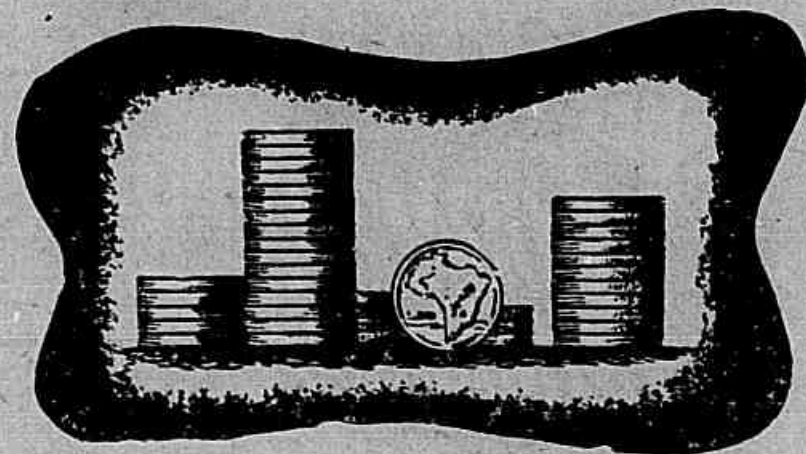
Até 1945 as despesas com acidentados atingiram a cifra de Cr\$ 3.361.535,10. No governo do presidente Dutra as mesmas despesas subiram a Cr\$ 61.911.309,50.



Até o mesmo ano o Instituto distribuiu pensões no valor de Cr\$ 9.399,60. Colaborando na ampla campanha de amparo às famílias dos assegurados, promovida pelo governo do presidente Dutra, o Instituto pagou pensões no total de Cr\$ 103.804.634,70.



Os auxílios pecuniários (Pecúlios, Funerais, Auxílio-Enfermidade, Salário de Manutenção de Acidentes) pagos a seus segurados foi de Cr\$ 39.627,40. No governo do presidente Dutra foram pagos Cr\$ 43.367.943,40.



CONTRIBUIÇÃO DO I. A. P. M., SOB A PRESIDENCIA DE ARMANDO FALCÃO. PARA AS COMEMORAÇÕES DE 1.ª DE MAIO



O presidente Dutra, examinando os serviços do SAPS, ouve as explicações que lhe são dadas pelo major Umberto Pellegrino, diretor dessa instituição

O PRIMEIRO DE MAIO NO SAPS

Cumprindo o programa do governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, a atual administração do SAPS tem dado notável incremento a todos os serviços dessa autarquia. Tendo assumido a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social há três anos, o major Umberto Pellegrino já inaugurou onze restaurantes, enquanto as administrações passadas, em período quase três vezes maior, instalaram apenas sete restaurantes. Só pelo confronto desses algarismos, verifica-se que está sendo realizada no SAPS, no governo do general Eurico Gaspar Dutra, uma obra considerável em favor da alimentação dos trabalhadores brasileiros.

Participando de modo objetivo nas comemorações do 1.º de Maio, o SAPS programou diversas solenidades a serem realizadas nos restaurantes da Pra-

ça da Bandeira e do Barreto, em Niterói. No Restaurante Central, que é o principal da rede do SAPS, serão inaugurados os seguintes melhoramentos: — novos decorados de bandeiras; novo fecho de terminação dos balcões de distribuição para evitar os estragos que a terminação em estalado reto causava; recolocação de azulejos e cerâmicas e trocadas; polimento de mármore e limpeza e composição do piso; pavimentação do "hall" de entrada e das rampas com granitina; colocação de azulejos nas paredes e rampas; pintura geral do "hall" e rampas; pintura das paredes metálicas, esquadrias, etc., do "hall" e das rampas.

Assim, com os alardes postos em voga pelo antigo DIP, vai o SAPS realizando uma obra meritória, devendo inaugurar ain-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADO

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 22,41 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,30 e a Cr\$ 21,40 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil atixou ontem as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
	Cr\$	Cr\$
Dólar	18,72	18,30
Franco suíço	4,58 77	4,33 16
Peso argentino	2,08 45	2,04 00
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peso boliviano	0,44 57	—
Prata	1,70 96	—
Libra	52,41 30	51,45 40
Franco francês	0,05 85	0,05 29
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,85 72	0,83 74
Solares peruano	2,88	—
Coroa sueca	3,62 08	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 28	2,63 66
Florim	4,91 88	4,87 66
Coroa tcheca	0,27 44	0,26 76

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou, he-

Siozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 25-A

8.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de controlar e promover o emprego do processo para a fabricação de derivados de p-aminobenzeno-sulfonamidas, e os derivados assim fabricados, privilegiados pela Patente de invenção n.º 31.604, da qual é co-inventor o Sr. A. T. SELLSCHATT FOL. CHIMISCHIE INDUSTRIE IN BASEL.

da este ano novos restaurantes em vários Estados do Brasil, tornando-se assim um organismo verdadeiramente nacional.

Segundo tem declarado reiteradamente o major Umberto Pellegrino, o presidente Eurico Dutra acompanha com o maior interesse o desenvolvimento do SAPS, que, segundo suas próprias palavras, é uma "obra de grande alcance social".

je, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81 78.

CAMARA BANCARIA

Em 28 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Prata Cruzados

Londres .. 52,41 60

França .. 0,05 23

COMPRE APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos

da

Caixa Economica

Av. Treze de Maio,

35/35

4.º andar

Das 12 às 17 horas

Novo York .. 18,72

Tchecoslováquia .. 0,37 74

Suécia .. 4,91 88

Escudo .. 0,85 72

Estado .. 0,82 70

Dinamarca .. 2,73 28

Espanha .. 2,08 45

Portugal .. 7,02 44

Argentina .. 4,91 88

Uruguai .. 0,37 16

Belgica (franco-belga) .. 0,37 16

BOLSA DE VALORES

Não funciona nos sábados.

CAFE

Não funciona nos sábados.

ALCOOL

Funcionou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo .. 151,00

Mascavinho .. 178,00

Cristal amarel .. 177,00

Branco cristal .. 153,00

ALCOOL

O mercado do álcool em ramal regular ontem estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido .. 173,00 a 177,00

Tipo 3 .. 153,00 a 157,00

Tipo 4 .. 153,00 a 157,00

Fibra média .. 153,00 a 157,00

Serido .. 173,00 a 177,00

Tipo 3 .. 153,00 a 157,00

Tipo 4 .. 153,00 a 157,00

Geral .. 153,00 a 157,00

Tipo 3 .. 153,00 a 157,00

Tipo 4 .. 153,00 a 157,00

Fibra curta .. 153,00 a 157,00

Mais .. 153,00 a 157,00

Tipo 3 .. 153,00 a 157,00

Tipo 4 .. 153,00 a 157,00

Peulista .. 153,00 a 157,00

Tipo 3 .. 153,00 a 157,00

Tipo 4 .. 153,00 a 157,00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saída

Wolfe saca .. 1.324 100

Folha saca .. 270 970

Milho saca .. 2.201 1.237

Arroz saca .. 4.873 2.100

Banha calças .. 173

Arroz saca .. 4.873 2.100

Mantiga mulo .. 23.873

Cebola, v. 173

Macalhu, volantes .. 2.270

Charque, fardos .. 1.070

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

Destinos

Tela

Navios

Procedências

Ent. Saída

1 Equitativa é a única que propor-
tional sorteios mensais em dinheiro
aos seus segurados

Diario Carioca

1 Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as moda-
lidades de seguros de vida há cin-
quenta anos

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.700

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA DATA DEDICADA AOS TRABALHADORES

O PROGRAMA COMEMORATIVO QUE SERÁ CUMPRIDO NO RIO

Inauguração do Monumento ao Trabalhador — Festa do Ministério
do Trabalho Na Quinta da Boa Vista — Espetáculo da Prefeitura No
Estádio do Fluminense

Extenso programa de comemorações do Dia do Trabalho será cumprido amanhã em todo o Brasil, destacando-se nesta Capital as festividades que se realizarão pela manhã na Esplanada do Castelo. À tarde, na Quinta da Boa Vista, e à noite no Estádio do Fluminense.

INAUGURAÇÃO DA ESTA- TUA DO TRABALHADOR

Às 10 horas da manhã o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurará o monumento ao Trabalhador Brasileiro, pronunciando um discurso oficial que será a sua mensagem às classes trabalhadoras. Estarão presentes a essa cerimônia, que terá lugar em frente ao edifício do Ministério do Trabalho, todos os ministros de Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, além de representantes sindicais de empregados e patrões.

Discursará também em nome das classes patronais o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o sr. Diocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Atribuirão a

RECEPCÃO AOS JORNA- LISTAS

Logo após o presidente da República receberá, no salão nobre do Ministério do Trabalho, os jornalistas ali credenciados.

A FESTA DA QUINTA DA BOA VISTA

Das 13 às 18 horas, por iniciativa do Ministério do Trabalho, terá lugar uma festa na Quinta da Boa Vista, dedicada aos filhos dos trabalhadores, com ingressos gratuitos para as crianças, no Parque de Diversões. Serão distribuídas merendas aos meninos e foram organizadas também representações cômicas.

A Prefeitura franqueará o ingresso também no Jardim Zoológico, para todas as pessoas que apresentarem sua carteira profissional.

NO ESTÁDIO DO FLUMI- NENSE

Colaborando para maior brilhantismo das comemorações do Dia do Trabalhador, a Prefeitura do Distrito Federal fará realizar um espetáculo artístico no Estádio do Flumi-

nense, exibindo-se bailarinos e artistas radiofônicos do "cast" da Rádio Nacional. As festividades serão iniciadas com a apresentação de uma luta de boxe.

SOLENDIDADES OUTRAS

Além desse programa, serão levadas a efeito várias solenidades por iniciativa do IAPI, do IPASE, e outras entidades. Assim, às 8.30 horas, no restaurante Sopa do Barreto, em Niterói, será rezada missa campal e, logo após, se inaugurará o parque infantil vizinho ao estabelecimento. Os Institutos inauguram casas residenciais para os trabalhadores.

OS CONJUNTOS

Serão os seguintes os conjuntos residenciais a inaugurar: Pelo IAPI — 225 unidades residenciais e 70 lojas, das quais 10 ocupadas pelo Posto de Assistência Médica, no Realengo; 288 unidades residenciais, das quais 12 adaptadas ao Posto Médico, em Del Castilho; 233 unidades residenciais e 3 lojas em Terra Nova; uma escola com capacidade para 1.200 alunos

(Conclusão da 2.ª pag.)



Valter Rosa, o assassino do desembargador Maurity, continua detido em Petrópolis e interrogado quase que a todo o momento. Até agora não apareceu um advogado para acompanhar os seus depoimentos. Embora apareça ao lado do delegado Rachado ele está só com suas acusações falsas ou verdadeiras.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DA VIUVA DO DESEMBARGADOR MAURITY FILHO

Valter Foi Submetido a Exame de Sanidade Mental — O Depoimento do Homem Em Casa de Quem Ele Foi Preso — Lecir Estaria Sendo Preparada Para Mentir

Valter Rosa, o assassino do desembargador Antônio Maurity Filho, foi submetido a exame de sanidade mental, ontem, durante duas horas, pelos especialistas Plínio Olinto e Eurico Sampaio Figueiredo. O resultado só será dado à publicidade quando o delegado Amil Rachado julgar que não mais possa prejudicar o curso das diligências.

IGUAL AOS DEPOIMENTOS

Nestor Fortunato, em casa de quem Valter foi preso, declarou, ontem, na delegacia de Petrópolis, que o criminoso dois meses antes do crime contava-lhe que vivia de amores com uma branca que lhe dava de tudo. Não disse o nome da mulher, salientando entretanto que era algo perigoso como dinamite e que o perse-

guiu tenazmente. Depois do crime, Valter voltou a procurar o pedindo um emprego e quando colocado contou que havia assassinado o desembargador Maurity Filho a mando de d. Elza, esposa da vítima, e do promotor Serpa de Carvalho.

As declarações de Nestor coincidem perfeitamente com as feitas por Valter desde o dia em que foi detido.

LECIR EM PETRÓPOLIS

A menina Lecir, única testemunha ocular do crime, não sabia, D. Elza Maurity sustentara-se do apartamento na praia do Flamengo tomando destino igno-

rado.

Venceu Uma Revolução no Centro da Cidade

O Guarda Civil Acometido de Súbita Loucura, Queriu Fiscalizar a Delegacia Por Haver Sido Nomeado Delegado do 3.º Setor de Fiscalização do D. F. S. P., Pelo Dr. Getúlio Vargas

Irrepreensivelmente fardado, subiu, ontem, às escadas do 25.º distrito policial o guarda-civil n.º 1.029, Moacir Nogueira Mota, residente à rua dos Andes, 72, prontidão do 14.º D. F.

Dirigindo-se ao comissário que cochilava na cadeira, batendo os calcanhares e levando a mão direita à pala do boné, disse-lhe pausadamente e num tom grave:

— Acabo de vencer uma revolução no centro da cidade e, tendo sido nomeado delegado do 3.º Setor de Fiscalização do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo Dr. Getúlio Vargas, aqui me encontro para fiscalizar esta delegacia.

O comissário despertou assustado como se tivesse levado um choque elétrico, sem saber, de pronto o que dizer.

Compreendendo o embaraço da autoridade, o guarda-civil, que permanecia em atitude austera, sem perda de tempo exigi-

u:

— Dê-me o livro de ocorrências para eu apor o meu visto.

Vendo que o comissário ficara impassível sem esboçar o menor movimento para cumprir as suas determinações, o guarda-civil, ou melhor, o delegado do 3.º Setor de Fiscalização do D. F. S. P., ameaçou, gravemente:

— Dadas as dificuldades que venho encontrando no desem-

penho do cargo que me foi confiado pelo chefe da revolução que acaba de ser vitoriosa, o Dr. Getúlio Vargas, devo advertir-lhe que daqui não me retirarei sem cumprir aquela formalidade.

O prontidão da delegacia, chegando à porta e ouvindo as palavras do guarda-civil e o espanto estampado nos olhos do comissário, observou que se tratava de um caso de alienação mental e, antes que o "revolucionário" puxasse a arma para fazer valer os seus direitos, telefonou sem perda de tempo para o Socorro Urgente de Bangu.

Minutos depois ali chegava um choque, chefiado pelo guarda-civil n.º 1.051, que verificou o tratar-se mesmo de um caso de loucura súbita, conseguiu, com muito jeito, desarmar o seu colega de corporação, que está com a idéia fixa de haver vencido uma revolução ao lado do Dr. Getúlio Vargas.

O TEMPO

TEMPO — Instável a princípio, melhorando no decorrer do período. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De SE a NE, frescos.

MAXIMA — 22.0.

MINIMA — 18.9.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, penais e legislação trabalhista

Diariamente das 12 às 14 horas

TEL.: 23-2239

O CRIME SENSACIONALISMO

TIMBAUBA

Os jurados que funcionaram no corrente mês, ao se despedirem do presidente do Tribunal do Júri, pediram ao magistrado que fizesse um apelo aos jornais a fim de que o noticiário referente aos casos policiais fosse feito com mais discrição. Isto é, como menos sensacionalismo.

Razões de sobre têm os jurados ao reclamarem contra as notícias referentes a determinados crimes, quase sempre em desacordo umas com as outras, em geral baseadas em dados fornecidos pelas autoridades antes do caso estar perfeitamente esclarecido, algumas defendendo o criminoso, outras culpando a vítima, predispondo assim o povo a favor de um ou de outro, criando uma atmosfera de parcialidade que acaba se refletindo no próprio julgamento futuro.

O assassinio do desembargador Maurity, em Petrópolis, é o exemplo mais recente do que afirmamos.

Interrogado o assassino não teve dúvida em apontar como mandantes a viúva e um promotor fluminense.

Em face de tais declarações, alia de suma gravidade, qual deveria ser o procedimento da autoridade policial que está encarregada de apurar o fato?

Se o criminoso não provou com testemunhas, fatos, indícios ou simples elementos circunstanciais a grave acusação feita, cabia à polícia a obrigação de proceder diligentemente às investigações necessárias ao sentido de apurar o que de verdade existia a respeito.

Competia-lhe interrogar discretamente as pessoas visadas, realizar em torno de cada uma as diligências indispensáveis, estudar a vida privada dos dois

supostos mandantes, ouvir os parentes e amigos íntimos de ambos no sentido de obter informações ou dados referentes ao procedimento de cada um, colher esclarecimentos com os antigos serviais do casal e com seus vizinhos, em suma, esmiuçar para esclarecer.

O que se viu foi justamente o contrário.

Antes de ter os elementos capazes de justificar amplamente a acusação feita pelo assassino, antes de possuir certeza jurídica e convicção de que o que ele diz e repete exprime uma verdade incontestável, a autoridade fluminense, preda especuladora, nesta cidade a sra. Elza Maurity, leva-a para Petrópolis, recolhe-a incommunicavel a uma dependência policial sem conforto e de baixo das vistas de policiais e fornece à publicidade a acusação arrojada que sobre seus ombros jogou o assassinio de seu esposo.

E se estas acusações não ficaram devidamente provadas? E se a autoridade policial não conseguiu elementos que convencessem? E se o assassino for dado como um insano?

Inevitavelmente houve um sensacionalismo quando justamente o contrário era o admitível.

O que não é possível é que a simples declaração de um criminoso portador de uma vida progressiva agitada, sem apresentar qualquer elemento de prova ou de convicção, seja o bastante para silenciar de fama os nomes de pessoas que sempre mereceram na sociedade toda a consideração e o máximo respeito.

Não queiram os policiais fluminenses repetir os erros que praticaram nos casos da sra. Iolanda Porto e Araci Abella. Basta de sensacionalismo.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto-caminhão, chapas... 6-30-00, do Distrito Federal, e... 3-18-19, do Estado de Minas Gerais, dirigidos pelo motorista Orlando Ramos, brasileiro, branco, de 39 anos de idade, casado, residente à Vila Teresa n.º 39, em Cataguzes, quando trafegava ontem pela Avenida Brasil, ao chegar na esquina da Praia de São Cristóvão, foi advertido por uma irregularidade sem importância, pelo guarda do tráfego n.º 1.861.

Parando o veículo, o motorista desceu a fim de justificarse.

Nessa ocasião, porém, surgiu um auto de cor preta, trafegando com grande velocidade que atropelou o motorista, fugindo em seguida.

Orlando que sofreu fratura do crânio e de varias costelas, foi recolhido por uma ambulância e internado, em estado desesperado, no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário Eraquiel, do 16.º Distrito Policial, registrado o fato.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

No prédio n.º 683 da Avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá, pôs termos a existência ontem, ingerindo violenta substância tóxica adicionada a um refrigerante, o estafeta dos Correios e Telegrafos Valter Menz Carvalho de Almeida, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos de idade, residente à estrada do Pau Ferro n.º 117.

O transtornado que era mais conhecido pelo vulgo de "Valter Maluco", há tempos tentou atirar-se da ponte de Cascadura ao leito da via férrea, a fim de pôr termo a existência, o que foi impedido por populares.

Ao local, compareceu o comissário de serviço na delegacia do 26.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial, queixou-se o funcionário público José Gonçalves Oliveira, hospedado no Rio-Hotel, à rua Silva Jardim de que, enquanto tomava banho pela manhã, penetraram no seu quarto e carregaram do bolso da calça a importância de Cr\$ 1.700,00 e

4 cedulas de 5 dolares, cada uma.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA
DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Abril de 1950

GGR
ODT
UQV
XXU
EIL
AFL

Os portadores dos títulos a vigor que contiverem uma e as combinações contempladas, receberão capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, no dia do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Prédio Salgado)
RIO DE JANEIRO



COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

APRIL DE 1950

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
AZV	L AJ	FCC	LTV
5.º	6.º	7.º	8.º
QCU	KDX	XQV	OID

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO VALE GUARDAR UMA VEZ MUITO TODO MÊS



FESTEJANDO A PASSAGEM PELO NOSSO PORTO

em sua viagem inaugural, do novo "liner" argentino "Rio de La Plata", o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina em nosso país, ofereceu um "cocktail" a bordo daquela unidade da marinha mercante portenha. O acontecimento revestiu-se de grande expressão social, a calcular-se pela presença de destacadas figuras da política, da administração, da diplomacia e dos nossos altos círculos sociais, notando-se a presença do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. Em meio a reunião, os visitantes, entre os quais se destacavam senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade, percorreram todas as dependências do "Rio de La Plata", expressando a ótima impressão colhida através do que estavam observando. O "Rio de La Plata" foi construído com a preocupação máxima de atender às necessidades do conforto dos passageiros, valendo citar o perfeito sistema de ar condicionado em todas as dependências, piscina, cinema e, sobretudo, o típico ambiente latino-americano. A foto acima apresenta um flagrante do "cocktail", vendo-se o Presidente Dutra, o Embaixador Juan Cooke e o sr. F. V. de Miranda Carvalho, Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL